Porto Alegre, Terça, 25 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8315

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE REFORÇA MOBILIZAÇÃO NAS ILHAS EM RAZÃO DA CHEIA DO GUAÍBA.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, determinou nessa segunda-feira (24) o reforço da mobilização de serviços essenciais na região das ilhas. A medida é decorrente de nova elevação do Guaíba, potencializada pelo vento sul. Agentes da Defesa Civil Municipal estão de prontidão para resgates por por meio de caminhões e barcos. Página 42

TRÊS COMPORTAS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS DO GUAÍBA SÃO NOVAMENTE FECHADAS.

Página 42

Jessica Alcheh-USA TODAY Sports/Sipa USA/Photo by Icon Sport

BRASIL E COSTA RICA NÃO SAEM DO ZERO EM SUA ESTREIA NA COPA AMÉRICA.

Jogando na noite dessa segunda-feira (24) no SoFi Stadium, em Los Angeles (EUA), a Seleção Brasileira estreou na Copa América de 2024 com um empate em 0 a 0 com a Costa Rica. A equipe sob o comando de Dorival Júnior chegou a ter um gol anulado no primeiro tempo. O próximo compromisso é contra o Paraguai, em Las Vegas, às 22h de sexta-feira (28). Página 72

EQUIPE ECONÔMICA DO GOVERNO ESPERA QUE A ATA DO COPOM, NESTA TERÇA, ACALME DE VEZ O MERCADO.

Página 17

Governo Lula paga R$ 7 bilhões herdados do orçamento secreto de Bolsonaro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pagou R$ 7 bilhões em emendas do orçamento secreto deixadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sem respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou a prática inconstitucional e determinou transparência sobre os parlamentares que apadrinharam os recursos.

A Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República afirmou que o governo cumpre a decisão do STF e que a Corte não proibiu o pagamento das emendas herdadas da gestão anterior. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que liderou os repasses, disse que obras ficariam paralisadas se o dinheiro não fosse liberado. A pasta enviou um painel com informações incompletas sobre as transferências.

O orçamento secreto, revelado pelo Estadão, foi usado pelo governo Bolsonaro para repassar recursos em troca de apoio político no Congresso, sem dar transparência para os verdadeiros beneficiados pelo mecanismo. Houve compras com suspeitas de superfaturamento e investigações oficiais indicando corrupção e lavagem de dinheiro.

Em dezembro de 2022, o Supremo declarou o orçamento secreto inconstitucional. Na semana passada, o ministro Flávio Dino, do STF, publicou uma decisão afirmando que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão.

O Tribunal de Contas da União (TCU) teve a mesma conclusão ao analisar as contas presidenciais de 2023. A falta de transparência sobre os parlamentares beneficiados e quais critérios são adotados para a divisão dos recursos são os principais questionamentos, que ainda continuam sem respostas no governo Lula.

O dinheiro liberado atende, de forma secreta, parlamentares com recursos para asfalto, compra de tratores, kits de robótica, consultas de saúde, exames e outras obras e equipamentos nos redutos eleitorais dos congressistas. Bolsonaro deixou de pagar R$ 15,5 bilhões do orçamento secreto que haviam sido negociados com o Congresso durante o governo passado. Até momento, Lula pagou R$ 7 bilhões desse montante.

Sistemática

O Supremo não proibiu que os recursos que já haviam sido liberados (empenhados, no jargão técnico) fossem pagos, mas determinou que fosse dada total transparência em 90 dias com o nome dos padrinhos, para onde foi o dinheiro e para que foi destinado, além de retirar qualquer vinculação com indicação parlamentar e devolver o controle total para os ministérios. O governo Lula, porém, seguiu pagando as emendas sem cumprir esses requisitos. Além disso, deu aval para o aumento de outros tipos de emendas que repetem a mesma sistemática, como a emenda Pix e as emendas de comissão.

"A decisão do STF não foi cumprida exatamente em seus aspectos principais. O pagamento de R$ 7 bilhões em 2023 e 2024, sem transparência, continuando a favorecer alguns parlamentares em detrimento de outros, deu continuidade ao 'tratoraço' e desvirtuou a decisão do STF", afirmou o secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, uma das instituições que ingressaram no Supremo questionando a continuidade do esquema.

STF/Divulgação

Repasses por meio de emendas parlamentares desrespeita decisão do Supremo, que declarou inconstitucional a prática.

De todo o valor pago em 2023 e 2024, R$ 4,1 bilhões saíram do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, R$ 853,6 milhões da Agricultura, R$ 555 milhões da Saúde e R$ 486 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social – outros órgãos pagaram o restante. O Ministério do Desenvolvimento Regional foi por onde passou grande parte do orçamento secreto. Dentro dele, está a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), controlada pelo Centrão.

"Riscos"

"Há muitos riscos de corrupção com essa indicação sem a sociedade saber quem é o solicitante, quem é o beneficiário ou os dois. Os recursos que ainda não haviam sido liberados também precisam respeitar o trâmite que o Supremo impôs em 2022. A decisão não é só para registro histórico", disse o gerente de Pesquisa da Transparência Internacional no Brasil, Guilherme France. A instituição também é autora do questionamento que originou a decisão do ministro Flávio Dino.

O governo Lula não só pagou os recursos de obras que estavam em andamento, mas também deu aval para projetos que não haviam sido executados na gestão Bolsonaro. Ou seja, tomou a decisão de dar prosseguimento ao orçamento secreto. Em janeiro de 2023, o petista assinou um decreto bloqueando todos os repasses acima de R$ 1 milhão de obras e projetos que ainda não haviam sido executados, mas os recursos foram liberados depois.

Após a decisão do STF, em dezembro de 2022, a Advocacia-Geral da União (AGU) determinou que todos os órgãos do governo federal publicassem os dados referentes aos serviços, obras e compras realizadas com verbas do orçamento, assim como a identificação dos parlamentares que apadrinharam as emendas "de modo acessível, claro e fidedigno." Agora, Dino marcou uma audiência de conciliação para tratar do cumprimento da decisão no dia 1º de agosto.

Adversários históricos, Lula e FHC se reuniram nessa segunda: relembre a relação entre eles.

Dois nomes importantes da política nacional e tradicionais adversários políticos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se encontraram, nessa segunda-feira (24), durante visita do petista a São Paulo.

Fernando Henrique recebeu Lula na residência onde mora, na capital paulista. Antes do encontro com o atual chefe do Planalto, o tucano se reuniu com economistas que participaram da elaboração do Plano Real.

Apesar de integrarem espectros opostos da política nas últimas décadas, os dois encontraram um ponto em comum na corrida presidencial de 2022, quando FHC declarou apoio ao petista no segundo turno da disputa contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na ocasião, FHC defendeu que a decisão se deu em razão de "uma história de luta pela democracia e inclusão social" do candidato petista, que concorria para o atual terceiro mandato.

FHC e Lula se conheceram na década de 1970 e, apesar das divergências políticas e dos partidos distintos — Lula fundou o PT, enquanto FHC estava no MDB depois migrou para o PSDB —, eles sempre estiveram juntos nos momentos considerados críticos para o País.

Relembre a relação dos políticos:

1973

Lula e Fernando Henrique Cardoso se conhecem no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), um centro de política fundado por FHC depois que ele voltou do exílio, no Chile.

1978

Como líder sindical dos metalúrgicos, na região do ABC Paulista, Lula apoia a candidatura de Fernando Henrique ao Senado Federal;

1985

Os dois sobem juntos em palanques e apoiam o movimento Diretas Já, manifestação popular pela retomada de eleições diretas para presidente da República, durante a ditadura militar.

1989

Fernando Henrique apoia Lula na candidatura dele à Presidência e chega a subir em palanques com o petista.

1994

Os dois se tornam adversários nas urnas pela primeira vez. Na disputa das eleições presidenciais do país, FHC ganhou no primeiro turno, com 55% dos votos contra 40% de Lula.

1994

O governo efetiva a implementação do Plano Real e Lula apresenta críticas ao projeto. Segundo o petista, a proposta para controlar a inflação de quatro dígitos na época "não era um sonho, e sim um pesadelo".

1998

Os dois voltam a se enfrentar nas urnas para eleição presidencial e Fernando Henrique levou a melhor novamente, reeleito no primeiro turno após conquistar 53% dos votos ante 32% do petista.

2003

Após a primeira eleição de Lula, em 2002, Fernando Henrique passou a faixa presidencial do país para o sucessor, que assumiu o Planalto para o primeiro mandato.

2006

Estoura o Mensalão, primeiro grande escândalo do governo do PT. Fernando Henrique fez muitas críticas ao próprio Lula, época em que ocorre um afastamento mais crítico entre os políticos. O antecessor do petista também se ressente por achar que Lula não defende a herança do governo dele. Este é um período de muitos embates e divergências entre os dois. A relação fica desgastada pelos anos seguintes.

Divulgação

Fernando Henrique recebeu Lula na residência onde mora, em São Paulo.

2022

Nas eleições presidenciais em que Lula volta a disputar a cadeira da Presidência, Fernando Henrique decide se manifestar publicamente e declara apoio a ele no segundo turno das eleições contra Jair Bolsonaro (PL).

Fernando Henrique Cardoso se encontra com economistas que participaram da elaboração do Plano Real, que está completando 30 anos.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu, nessa segunda-feira (24), com os economistas que participaram da elaboração do Plano Real, que completa 30 anos em 2024. A visita ocorreu no apartamento de FHC, em São Paulo.

O encontro foi divulgado nas redes sociais da Fundação Fernando Henrique Cardoso. Participaram do bate-papo Pérsio Arida, economista envolvido na elaboração do Plano Real; Pedro Malan, então ministro da Fazenda de FHC; e Gustavo Franco, então presidente do Banco Central (BC) em 1994, ano de implementação do plano.

Implementado no governo de Itamar Franco, o Plano Real tratou-se de uma série de medidas para combater a hiperinflação do país. Com ele, o País criou uma nova moeda, o real - que começou a entrar em circulação em 1º de julho de 1994.

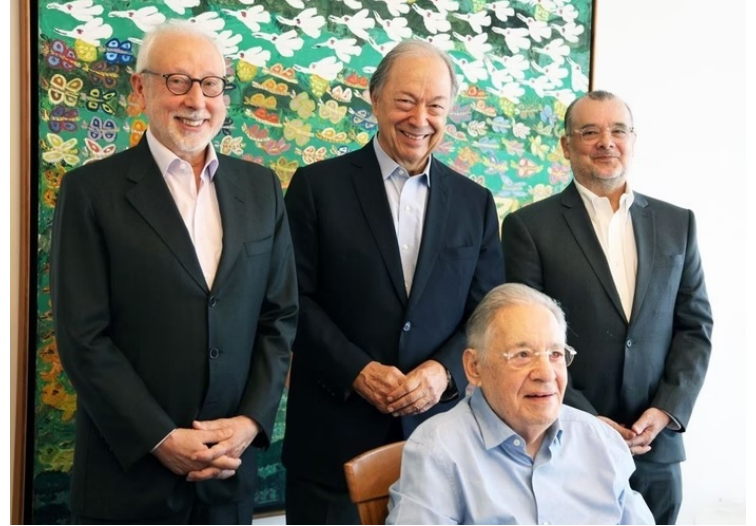
Para ilustrar, à época, a inflação estava em 40% ao mês (ou três mil por cento ao ano) no Brasil. Os preços subiam sem parar como, por exemplo, o valor da gasolina, alimentos, prestações, roupas, entre outros produtos e serviços.

Na segunda, por volta das 15 horas, a Fundação FHC promoveu um debate com os responsáveis pela construção do Plano Real. Estarão presentes os economistas André Lara Resende, Arminio Fraga, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Pérsio Arida.

A Fundação FHC (Fernando Henrique Cardoso) reuniu na tarde desta 2ª feira (24.jun.2024) os economistas que participaram da elaboração e da implementação do Plano Real, que completa 30 anos em 1º de julho em 2024. O evento não contou com a participação de FHC.

A ausência do ex-presidente foi mencionada por participantes. O ex-chefe do Executivo tinha um encontro marcado nessa tarde com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva . Adversários nas eleições presidenciais dos anos 1990, o tucano declarou apoio a Lula em 2022.

O petista teria feito uma visita de 35 minutos ao ex-presidente FHC no fim da manhã desta segunda-feira, em São Paulo, após uma rodada de visitas pessoais. Lula

Vinicius Doti/Fundação FHC

Encontro de FHC com ex-ministros foi na manhã dessa segunda-feira (24).

chegou ao apartamento do ex-presidente, em Higienópolis, região central, às 12h15.

30 anos

O real foi a moeda criada na gestão de Itamar Franco (1992-1995) com o objetivo estancar a hiperinflação da economia. O Plano Real, do qual resultou a moeda, foi elaborado por economistas tucanos sob a coordenação política do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso - eleito presidente em 1994.

O plano desenvolveu-se em três fases a partir do 2º semestre de 1993. A inflação, que finalizou 1994 a 916%, atingiu 22% em 1995. O governo FHC instituiu o tripé macroeconômico, ainda vigente, de câmbio flutuante, superávit primário e meta de inflação.

Apesar de Fernando Henrique levar os louros nas urnas, os pais do real são os economistas André Lara Resende e Pérsio Arida, que inventaram a moeda fictícia URV (Unidade Real de Valor) - uma quase-moeda que preparou o terreno para a criação do real, e Edmar Bacha e Gustavo Franco, que implementaram o tripé macroeconômico. Pérsio Arida foi presidente do BC de janeiro a julho de 1995 e Gustavo Franco presidiu a autoridade monetária de 1997 a 1999. André Lara Resende é ex-presidente do BNDES e Bacha foi presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 1995.

Ministro e deputado do PT discutem em reunião na liderança do governo; entenda.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e o deputado Valmir Assunção (PT-BA), tiveram uma discussão acalorada na reunião do núcleo agrário do partido. O encontro aconteceu na última semana, na liderança do governo da Câmara.

MST/Instagram

Paulo Teixeira e Valmir Assunção se desentenderam sobre o critério de concessão de crédito para famílias assentadas.

Valmir, deputado ligado ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), cobrou o ministro pela concessão do chamado Crédito Instalação a famílias assentadas. Teixeira rebateu e afirmou que seguiria os critérios para liberação dos empréstimos. Procurado, Teixeira disse que o debate "não foi nada demais".

O núcleo agrário do partido ficou de convocar uma reunião para discutir o assunto, mas o temor é de que judicializações de assentados prejudiquem a pasta.

Reforma agrária

Recentemente, um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, João Pedro Stédile, criticou o governo do presidente Lula e a demora por reforma agrária. Em entrevista ao site "O Joio e O Trigo", Stédile afirmou que a gestão não tem feito nada para agilizar o processo.

"O governo não está fazendo nada na reforma agrária. É uma vergonha. Nós já estamos há um ano e meio, não avançamos. Desapropriação não avançou. O crédito para os assentados não avançou, nem o Pronera. O Pronera é o negócio mais civilizatório que qualquer governo de direita pode fazer porque é viabilizar o acesso dos jovens camponeses à universidade. Então é uma vergonha."

Stédile completou o raciocínio dando nota três para a política implementada no terceiro mandato do presidente.

"Não pode dizer que falta dinheiro. Então, se antes eu dei (nota) cinco porque era amigo do Paulo Teixeira, agora para o programa de reforma agrária, eu dou (nota) três."

Ministério da Justiça finaliza Projeto de Emenda à Constituição que amplia papel do governo federal na segurança pública.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública finalizou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que amplia o papel da União na segurança pública. A expectativa é que o texto seja levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda nesta semana.

A PEC deve permitir a atuação da Polícia Federal - gerida pela União - no combate ao crime organizado, inclusive a milícias. Além disso, o texto deve dar respaldo para que a União estabeleça diretrizes nacionais sobre segurança pública e sistema penitenciário - sem prejuízo das competências da atuação dos estados e dos municípios nesses temas.

"O crime organizado nacional e internacionalmente exige um planejamento estratégico capitaneado pela União", diz a fonte. Em abril, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubo, disse em entrevista que a ideia do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, é construir um modelo que possa atender a todo o país, permitindo que "a União possa estabelecer diretrizes que possam ser determinantes, respeitando a autonomia dos estados."

"Que a União possa indicar diretrizes, ainda que genéricas, no campo da segurança pública", disse Sarrubo. "Isso está mais para o campo da integração do que propriamente de o governo querer meter o dedo na política dos estados. A gente precisa conversar mais, construir canais de diálogo e de integração que sejam fixos e, talvez, a União possa ser um ator importante neste processo", afirmou Sarrubo na ocasião. As informações são do G1.

Medidas

O ministro Lewandowski lançou, no fim de maio, duas medidas para dar mais segurança à atuação policial e melhorar a qualidade de vida dos profissionais da área. Com a portaria que estabelece as diretrizes sobre o uso de câmeras corporais pelos órgãos de segurança pública, o Governo Federal padroniza a utilização da tecnologia no Brasil, aumenta a transparência e a proteção dos policiais e dos cidadãos. Já o documento que instala o projeto Escuta Susp vai promover a saúde mental dos profissionais da área em todo o país.

"Parece que esse texto , e não quero pecar contra a modéstia, é um salto civilizatório. É um salto civilizatório no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais das pessoas, da segurança dos agentes policiais e também, ínsito na filosofia que norteou a edição desse texto, está também um incentivo ao emprego da violência diferenciada, mediante o emprego de armas não-letais", destacou.

Reprodução

Ministério da Justiça elaborou PEC, que deve permitir a atuação da Polícia Federal – gerida pela União – no combate ao crime organizado, inclusive a milícias.

O principal objetivo das câmeras corporais é garantir, simultaneamente, eficácia profissional e respeito aos direitos e às garantias fundamentais. As diretrizes do Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o uso dos equipamentos estabelecem 16 circunstâncias em que os equipamentos devem estar, obrigatoriamente, ligados.

São elas:

no atendimento de ocorrências; nas atividades que demandem atuação ostensiva, seja ordinária, extraordinária ou especializada; na identificação e checagem de bens; durante buscas pessoais, veiculares ou domiciliares; ao longo de ações operacionais, inclusive aquelas que envolvam manifestações, controle de distúrbios civis, interdições ou reintegrações possessórias; no cumprimento de determinações de autoridades policiais ou judiciárias e de mandados judiciais; nas perícias externas; nas atividades de fiscalização e vistoria técnica; nas ações de busca, salvamento e resgate; nas escoltas de custodiados; em todas as interações entre policiais e custodiados, dentro ou fora do ambiente prisional; durante as rotinas carcerárias, inclusive no atendimento aos visitantes e advogados; nas intervenções e resolução de crises, motins e rebeliões no sistema prisional; nas situações de oposição à atuação policial, de potencial confronto ou de uso de força física; nos sinistros de trânsito; e no patrulhamento preventivo e ostensivo ou na execução de diligências de rotina em que ocorram ou possam ocorrer prisões, atos de violência, lesões corporais ou mortes.

Indicado por Bolsonaro ao Supremo, André Mendonça toma posse no Tribunal Superior Eleitoral nesta terça-feira.

Nelson Junior/STF

André Mendonça é ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022.

O ministro André Mendonça toma posse como integrante efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta terça-feira (25). A solenidade está marcada para as 19 horas, no plenário do TSE, em Brasília. O magistrado assume uma das vagas destinadas a magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF) que foi aberta em razão do término do segundo biênio do ministro Alexandre de Moraes no TSE, no início deste mês.

As eleições municipais no Brasil em 2024 ocorrerão em 6 de outubro, com segundo turno marcado para 27 de outubro. Os eleitores escolherão os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 5.568 municípios do País.

O órgão máximo da Justiça Eleitoral é composto de, no mínimo, sete ministros: três são originários do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois são representantes da classe dos juristas – advogados com notável saber jurídico e idoneidade.

Cada ministro é eleito para um biênio e não pode ser reconduzido após dois biênios consecutivos.

André Mendonça é o ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022, e ficará no tribunal por um período de quatro anos. O ministro assume uma das vagas destinadas a magistrados do Supremo.

Na sessão de 16 de junho, o Plenário do STF elegeu o ministro André Mendonça para a vaga de ministro efetivo do TSE, aberta em razão do término do segundo biênio do ministro Alexandre de Moraes na Corte. Mendonça se junta à ministra Cármen Lúcia e ao ministro Nunes Marques, eleitos presidente e vice do TSE no último dia 7 de junho, para compor as vagas destinadas aos ministros do STF na Corte Eleitoral.

Quando eleito, André Mendonça agradeceu a confiança do Colegiado do Supremo em lhe confiar o mandato no TSE, “que tem a honrosa e importante responsabilidade e prerrogativa de conduzir o processo eleitoral, que é, na essência, o primado da democracia”. Mendonça reafirmou o compromisso de atuar com absoluta imparcialidade e deferência ao TSE, à legislação e à Constituição Federal.

André Mendonça

Natural de Santos (SP), André Luiz de Almeida Mendonça tem 51 anos, é doutor em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, com título reconhecido na Universidade de São Paulo, e professor universitário no Brasil e no exterior.

Antes de assumir uma cadeira no Supremo, em 16 de dezembro de 2021, por quase 22 anos, André Mendonça foi membro da Advocacia-Geral da União (AGU), instituição que chefiou por duas vezes, além de ter ocupado o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública de 2020 a 2021.

No TSE, Mendonça tomou posse como ministro substituto no dia 5 de abril de 2022. No dia 16 de maio deste ano, foi eleito pelo Plenário do STF ministro efetivo do TSE.

Saiba por que seguranças viajam com ministros do Supremo e quanto eles recebem.

Gustavo Moreno/STF/SCO

Recentemente, Dias Toffoli viajou com um segurança pessoal para acompanhar a final da Champions League, em Londres.

O Supremo Tribunal Federal (STF) pagou R$ 39 mil em dinheiro público para um segurança que acompanhou a viagem do ministro Dias Toffoli para acompanhar a final da Champions League, em Londres, na Inglaterra. De acordo com a Corte, os guarda-costas também recebem verbas do erário por causa do "aumento de ataques e incidentes registrados nos últimos anos" contra os ministros no exterior.

O ministro do STF assistiu à partida entre Real Madrid e Borussia Dortmund, vencida pelo clube merengue por 2 a 0, no camarote do empresário Alberto Leite, dono da FS Security, uma agência de segurança digital. A informação foi revelada pelo jornal O Globo. Questionado, Toffoli respondeu ao jornal que arcou com os custos relativos a passagens, hospedagem e demais despesas de consumo, mas não esclareceu se bancou os gastos com segurança pessoal.

O dinheiro público destinado ao custeio da estadia de Toffoli e do segurança pessoal é regido pela Instrução Normativa 291/2024 do STF. O texto, que disciplina a execução de viagens nacionais e internacionais dos ministros, estabelece que tanto os magistrados quanto " demais beneficiários" podem ter passagens e diárias pagas pelo erário.

A instrução normativa delimita como "demais beneficiários" os juízes que auxiliam ministros nas viagens, servidores do STF; agentes públicos que não possuem vínculo com a Corte; pessoas que não têm ligação com o serviço público mas são convidadas a colaborarem durante as agendas; indivíduos que prestam "colaboração de natureza técnica" aos magistrados e trabalhadores terceirizados.

De acordo com o STF, os ministros não tinham o costume de levar seguranças durante viagens internacionais. Tudo mudou com o "aumento de ataque e incidentes" contra os ministros.

"A contratação do serviço de segurança no exterior custa mais caro do que a concessão de diárias a servidores que, inclusive, já conhecem a rotina e a necessidade dos ministros. A despesa com segurança no exterior é necessária em razão do aumento de ataques e incidentes registrados nos últimos anos envolvendo os magistrados no exterior", disse o STF em nota.

Diárias

A instrução normativa do STF define que os ministros têm direito a uma diária de R$ 1.466,95 em viagens nacionais e US$ 959,40 no caso de percursos feitos ao exterior. Na cotação atual do dólar, o dinheiro pago pelo erário por dia é de R$ 5.033,11.

Os "demais beneficiários" recebem R$ 1.026,86 em viagens nacionais. Em agendas no exterior, a verba por dia é de US$ 671,58.

Os ministros do Supremo marcaram presença em ao menos 22 agendas no exterior. O índice corresponde a uma média de dois eventos internacionais a cada mês.

Em 2023, o segurança do ministro Luiz Fux registrou R$ 145 mil em diárias emitidas. Uma parcela deste montante acaba estornada aos cofres públicos quando a viagem é cancelada ou nos casos em que um magistrado retorna ao Brasil antes do prazo previsto.

Ministro Alexandre de Moraes libera visita de 17 senadores a ex-chefe da Polícia Rodoviária Federal preso em Brasília.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a visita de 17 senadores ao ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. Ele está preso em Brasília desde 2023 por suposta interferência nas eleições de 2022.

Entre os senadores estão Sergio Moro (União Brasil -PR), Damares Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Ciro Nogueira (PP-PI) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Haverá regras para as visitas a Silvinei. A visita deverá ser agendada previamente com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, e eles poderão entrar três de cada vez. Está proibida a entrada de qualquer outra pessoa com o senador, como um assessor ou segurança, por exemplo, e de celulares ou qualquer tipo de dispositivo que possa ser feita a gravação da conversa.

Veja a lista de ministros que foram autorizados a visitar Silvinei Vasques na prisão:

- Damares Alves (Republicanos-DF)
- Eduardo Girão (Novo-CE)
- Esperidião Amin (Progressistas-SC)
- Izalci Lucas (PL-DF)
- Zequinha Marinho (Podemos-PA)
- Jaime Bagatolli - (PL-RO)
- Rogério Marinho (PL)
- Ciro Nogueira (PP-PI)
- Sergio Moro (União Brasil-PR)
- Luiz Carlos Heinze (Progressistas)
- Marcos Pontes (PL-SP)
- Tereza Cristina (PP-MS)
- Jorge Seif (PL-SC)
- Plínio Valério (PSDB-AM)
- Cleitinho (Republicanos-MG)
- Hamilton Mourão (Republicanos-RS)
- Magno Malta (PL-ES)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Ele está preso em Brasília desde 2023 por suposta interferência nas eleições de 2022.

Moraes atendeu ao pedido dos senadores que, na semana passada, foram ao STF reiterar que a solicitação de visitação foi encaminhada, segundo os senadores, por meio de um ofício em novembro de 2023.

Silvinei está preso desde agosto de 2023 por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de tentar interferir no segundo turno das eleições de 2022 para beneficiar o então presidente Bolsonaro.

Depoimento

Vasques foi ouvido como testemunha num processo de homicídio no Rio. O depoimento foi na última quinta-feira (19), em uma sessão do tribunal do júri na Justiça Federal em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Silvinei foi ouvido por videoconferência na condição de testemunha acusação.

A sessão do tribunal do júri era para julgar Alex Francisco Moura dos Santos. Ele respondia pela morte do motorista de ônibus Carlos Alberto de Araújo, então com 52 anos, e pela tentativa de homicídio de outras quatro pessoas, entre elas três agentes da PRF.

Os crimes ocorreram durante um intenso tiroteio entre traficantes e agentes da PRF que faziam uma blitz na Via Dutra, na altura de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, na noite de 16 de novembro de 2018. Durante a blitz, os agentes decidiram revistar um Versa com cinco homens. Dentro do carro, foram encontrados fuzis, pistolas e centenas de munição. Os cinco homens foram presos em flagrante. Silvinei Vasques era um dos policiais rodoviários na ocorrência.

Ministra do Tribunal Superior Eleitoral diz que hoje as pessoas já não são "presas fáceis" da desinformação.

Luiz Roberto/Seco/TSE

Segundo a ministra, o combate à desinformação exige intervenções diversas.

A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lobo defendeu nessa segunda-feira (24), a repressão da disseminação de desinformação com um enquadramento mais rigoroso de acusados de espalhar fake news e discurso de ódio – artigo do Código Eleitoral prevê dois meses a um de detenção a infratores. O TSE e os tribunais regionais eleitorais se preparam para as eleições que se aproximam, em outubro, quando o País irá às urnas para escolher seus novos prefeitos e vereadores.

Segundo a ministra, o combate à desinformação exige intervenções diversas, ”com o necessário debate sobre prevenção, regulação e educação ante as fake news, e também com a punição correta a condutas que desservem a sociedade”.

Edilene pregou a discussão sobre o direito penal eleitoral ”notadamente em uma eleição como essa, em que as relações se dão na base, onde as paixões por vezes podem ser maiores”. Ela fez referência expressa ao artigo 323 do Código Eleitoral, que criminaliza a divulgação, na propaganda eleitoral, de ”fatos sabidamente inverídicos em relação a partidos ou a candidatos e capazes de exercer influência perante o eleitorado”.

A pouco mais de três meses das eleições municipais, a ministra participou na tarde dessa segunda de uma reunião durante almoço promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, na qual falou sobre fake news, extremismo e tecnologia.

Ao defender a abordagem à repressão desse tipo de crime, ela ponderou que hoje vê as pessoas ”menos presas fáceis da desinformação”.

Segundo Edilene, a desinformação será novamente um dos pontos de atenção das eleições de outubro próximo, mas, segundo ela, existem outros desafios, como a participação das mulheres no pleito e a violência política de gênero.

Ela se alinhou ao ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente da Corte eleitoral, e aponta a necessidade de uma ”regulagem global, por uma associação global para governança da inteligência artificial e do uso da internet”.

A ministra defendeu as resoluções publicadas pela Corte para disciplinar as eleições, em especial a norma que trata do uso de inteligência artificial no pleito de 2024.

Segundo Edilene, a resolução do TSE ”não cria nada”, apenas confere ”nitidez e ordenação” ao que a legislação brasileira já estabelecia sobre a matéria, mostrando como as regras editadas em 1986 – o Código Eleitoral – podem ser aplicadas para a ”nova ágora digital”.

A ministra abordou pontos importantes da resolução, entre eles a previsão de que propagandas com o uso de IA sejam devidamente sinalizadas. Ao tratar desse dever de rotulagem, Edilene lembrou, ”guardada a devida proporção” de casos antigos em que a propaganda eleitoral era impressa em cédulas como se fossem dinheiro.

Ela também deu ênfase ao dever de cuidado dos provedores, argumentando que a ”livre concorrência não pode servir pra desfazer o ambiente democrático”.

Regulagem global, associação global para governança da IA e uso da internet. Defendeu uma regulação estatal do mundo digital ”uma vez que ele já tem suas regras próprias”.

Marqueteiros que vão trabalhar nas eleições deste ano admitem usar ferramentas de inteligência artificial para interpretar pesquisas, elaborar discursos e agilizar processos.

Em um ano marcado por eleições que mobilizam grandes contingentes de eleitores, em países como Índia, México e Brasil, o uso de inteligência artificial (IA) na política tem se alastrado pelo mundo. Da criação de candidatos fictícios a falsas declarações de apoio, o uso da tecnologia coleciona exemplos de tentativas de manipular a opinião do eleitor, em amostras do tipo de ação com que os brasileiros que vão às urnas em outubro poderão se deparar. Profissionais que atuam em campanhas e dirigentes partidários, por outro lado, afirmam ser possível fazer bom uso das ferramentas nas disputas municipais.

Resolução aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em fevereiro define regras para a utilização da IA nas campanhas eleitorais, como identificar o uso da tecnologia em materiais de divulgação e a proibição dos chamados "deepfakes" — técnica que permite trocar o rosto de pessoas em vídeos, por exemplo.

Deepfake foi a tecnologia utilizada na África do Sul em vídeos que indicavam um falso apoio do ex-presidente norte-americano Donald Trump a candidatos no país. A imagem de Trump, ele próprio candidato nos Estados Unidos, também foi manipulada no Paquistão para dizer que ele tiraria da prisão o ex-primeiro-ministro Imran Khan.

Na Índia, candidatos usaram vozes e imagens de pessoas mortas, incluindo uma cantora popular. O mesmo ocorreu na Indonésia, com vídeos do ex-presidente Suharto, morto em 2008.

Todos esses episódios poderiam ser enquadrados nas regras do TSE, com a possibilidade de cassação da candidatura ou até do mandato dos responsáveis pela divulgação.

Prioridade do TSE

O tribunal afirma que servidores do órgão acompanham a utilização da tecnologia ao redor do mundo, com participação em eventos e workshops internacionais. Em nota, o TSE informou ainda que este monitoramento é uma prioridade da Corte.

"O uso da inteligência artificial no processo eleitoral está entre as prioridades do TSE, que acompanha sim o tema e o modo como essa tecnologia é empregada ao redor do mundo", diz a nota.

Mas nem sempre a IA é usada para enganar o eleitor. Na Bielorrússia, um candidato foi criado a partir do ChatGPT, ferramenta criada pela empresa OpenIA, em uma forma da oposição de denunciar o que foi considerada uma eleição fraudulenta.

No México, a candidata Xóchitl Gálvez relatou ter utilizado uma ferramenta de IA para treinar para um debate. Os dados sobre o uso da IA em eleições estão sendo reunidos em um projeto do site Rest of World.

Enquanto isso, no Brasil, marqueteiros envolvidos em campanhas admitem utilizar a tecnologia, mas predominantemente em funções nos bastidores das campanhas. O estrategista Felipe Soutello, especialista em marketing político e responsável por diversas campanhas, ressalta que as ferramentas de IA vão auxiliar no trabalho do dia a dia, agilizando alguns processos.

"A base de uma campanha é a estruturação do discurso dos candidatos. Então, se você armazena o conjunto das falas e discursos e estrutura isso dentro de uma pasta de IA, ela vai te ajudar a ter coerência, pegar as recorrências, refinar e deixar esse discurso mais palatável para diferentes públicos. Essas ferramentas são colaboradores que somam na mesa de trabalho", afirmou Soutello, que atuou na campanha vitoriosa de Bruno Covas à prefeitura de São Paulo, em 2020, e na da atual ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), à Presidência da República, em 2022.

Freepik

Corte eleitoral monitora impactos da IA no exterior, onde votações tiveram desde falsos apoios até protestos feitos com a tecnologia.

O marqueteiro Paulo Vasconcellos, que assumiu a campanha do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), e atua na pré-candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) à Prefeitura do Rio, também é a favor da utilização da tecnologia, mas "com parcimônia".

O marqueteiro Renato Pereira, que deve atuar em campanhas de algumas capitais, ressalta que o uso "do bem" das ferramentas de inteligência artificial é efetivo, auxiliando no processamento de informações. Ele avalia que em algumas áreas não há vantagens, como na criação. No caso de elaborar um slogan, os resultados são ruins.

"A IA interpreta pesquisas, elabora cenários políticos para o candidato."

Uso nocivo

No início do mês, a ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência do TSE com um discurso contra "algoritmo do ódio". Um dos principais desafios será o de lidar com a popularização da IA.

Reservadamente, estrategistas apontam a possibilidade de diretórios de grandes partidos utilizarem a tecnologia com o objetivo de abranger cada vez mais a segmentação. Ou seja, a tecnologia deve orientar a produção de propagandas que visem atingir eleitores que moram em um bairro determinado, ganham um certo salário, seguem certa religião.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), diz que a IA é uma "realidade irreversível", mas que a regulamentação é importante. Ele defende mudanças na legislação para reforçar a vedação aos deepfakes. Já o chefe do PL, Valdemar Costa Neto, afirma que as peças de comunicação serão de responsabilidade dos diretórios municipais, sem centralização.

À frente do PSDB, Marconi Perillo afirmou que o partido promoveu um seminário com pré-candidatos para evitar a desinformação. O dirigente confirma que a sigla irá usar ferramentas com IA, principalmente na análise de dados para auxiliar candidatos.

Ex-chefe da Secom de Bolsonaro diz sofrer "perseguição política".

Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação (Secom) no governo passado e hoje um dos mais próximos auxiliares de Jair Bolsonaro, será indiciado pela Polícia Federal em um dos inquéritos em curso que investigam ações do ex-presidente - mais especificamente no caso das joias que o ex-presidente recebeu de presente no período de seu mandato e que foram compradas e recompradas ilegalmente nos Estados Unidos.

Divulgação

O indiciamento de Fábio Wajngarten e de diversos outros auxiliares de Bolsonaro, como o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, deve ser oficializado.

O indiciamento dele e de diversos outros auxiliares de Bolsonaro, com o o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, deve ser oficializado. Wajngarten diz que sofre uma "perseguição política". "Não pode ter qualquer indício contra mim. Eu soube da venda das joias pela imprensa. Só, e apenas aí, é que entrei no caso para cuidar da área de comunicação", argumentou.

Depoimento em 2023

O ex-secretário é advogado e em agosto de 2023 seguiu a linha do ex-presidente e permaneceu em silêncio no depoimento agendado pela Polícia Federal (PF). Investigadores apuram uma suposta interferência dele no caso dos presentes recebidos por Bolsonaro quando chefe de Estado.

Por essa linha, Wanjgarten teria superado antigas brigas com o advogado Frederick Wassef para se aliar a ele na recompra de um Rolex, por R$ 250 mil, nos Estados Unidos. A operação teria objetivo de ajudar Bolsonaro a reaver a mercadoria vendida para, segundo investigadores, driblar a apuração da PF e entregar o relógio ao acervo público.

O planejamento, suspeita a PF, teria as digitais de Wajngarten. O ex-secretário de Comunicação não comentou sobre seu depoimento.

O relógio faz parte do rol de artigos de luxo que estão no centro de uma investigação da PF, que tenta descobrir se Bolsonaro vendeu joias dadas como presentes por outros países à Presidência da República. Esses itens, de acordo com a Polícia Federal, seriam patrimônio da União e não poderiam ter sido negociados.

Março de 2023

O atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, em março de 2023, quando ocupava o ministério da Justiça, disse que o caso da tentativa do governo de Jair Bolsonaro de trazer as joias ilegalmente ao Brasil tem "indícios muito nítidos de múltiplas possibilidades de cometimento de crime".

De acordo com Dino, pode ter sido cometido:

Peculato – "Se o bem ou os bens forem considerados públicos, evidentemente se alguém se apropria indevidamente de um bem público, estamos em um crime chamado peculato"; Descaminho – "Um bem privado só pode entrar no território nacional mediante a declaração e pagamento do imposto devido. Se isso Se isso não ocorre, nós estamos diante de um crime chamado descaminho".

Ciro Gomes elogia governador bolsonarista e diz que o "janjismo" atrapalha o governo.

José Cruz/Agência Brasil

Ex-ministro fez críticas a primeira-dama e afirmou que o chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado (União Brasil), "tem dotes".

O ex-ministro e ex-aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Ciro Gomes (PDT) criticou a primeira-dama Janja da Silva ,e disse que o que chamou de "janjismo" irá atrapalhar o desempenho da esquerda nas eleições municipais. O termo cunhado pelo político cearense faz referência a uma militância mais aguerrida. As declarações foram dadas em entrevista na última quinta-feira (21).

"Pelo movimento da economia, a população vai votar contra o governo, mas pela guerra cultural e o 'janjismo', o governo vai perder a eleição. Não vai (só) perder 2026, vamos acompanhar as eleições municipais nas capitais brasileiras, que são uma pista nos grandes centros", analisou Ciro ao canal do YouTube "My News".

Esta não é a primeira vez que Ciro faz críticas públicas a Janja. No mês passado, em seu perfil no X (antigo Twitter), o ex-presidenciável questionou a postura do Palácio do Planalto em relação as fake news da tragédia no Rio Grande do Sul, e envolveu a primeira-dama numa polêmica de ataques a uma pesquisadora nas redes.

Na entrevista, após dizer que o governo tem chance de perder as eleições de 2024 e 2026, Ciro foi questionado sobre os possíveis postulantes pelo campo da direita na disputa à Presidência, uma vez que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está inelegível após sofrer duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ex-governador do Ceará considera Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), e Romeu Zema (Novo-MG) os mais cotados ao espólio de Bolsonaro. Para Ciro, Zema representa "o fim da picada", enquanto Tarcísio faz acenos ao bolsonarismo, como a solidariedade prestada ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu no contexto da guerra contra o Hamas.

Quem recebe elogios é o goiano Ronaldo Caiado (União Brasil), que segundo Ciro "tem dotes".

"Essa cara (Caiado) tem dotes. É um belo de um cara, eu conheço mais de perto: um médico, tem espírito público, é um bom administrador. Esse reacionarismo dele, que é fundador da UDR, já foi candidato a presidente lá atrás e tal, mas esse reacionarismo dele não impediu de ficar contra as posições malucas e negacionistas do Bolsonaro na pandemia. Ele foi pela vacina, foi pelo isolamento social, só que tá em uma província. (...) Mas é um quadro, acho que é um quadro", analisa.

Mudanças no Código Civil Brasileiro: Entenda a reforma que atualiza texto de mais de 20 anos.

O Código Civil Brasileiro regula todos os aspectos da vida em sociedade, do nascimento à morte. Trata do casamento, de contratos, negócios, reparações, e é normal que ele seja revisto de tempos em tempos para incluir as transformações da sociedade.

Debatida desde 2023, a reforma do Código Civil quer atualizar o texto, que tem mais de 20 anos, para acompanhar as mudanças na sociedade. A comissão de juristas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou o relatório final em abril, e a reforma altera centenas de artigos.

Segundo o membro da Comissão de Juristas para Reforma do Código Civil, Carlos E. Elias, o anteprojeto de Reforma do Código Civil não é um Novo Código. Ele apenas atualiza algumas regras do Código Civil atual em razão das mudanças significativas que tivemos nas últimas décadas.

"O Código Civil é a lei mais básica do cotidiano dos cidadãos. É essa norma que trata de casamento, de sucessão hereditária, de contratos, de filiação e de outras questões básicas do cidadão. Alguns juristas antigos até diziam que o Código Civil é a Constituição do homem comum. Trata-se, pois, da norma mais importante para o cotidiano do cidadão," diz Carlos Elias.

Segundo os juristas, algumas inovações foram necessárias por conta das transformações sociais. O atual texto do Código Civil não é tão adequado para a realidade atual, marcada por diferentes modelos de família, por exemplo.

"Várias regras do atual Código acabam por pressupor a existência de um único modelo de família, como se todas as famílias fossem compostas de casais que só se divorciarão com a morte e que só possuem filhos biológicos. Essa falta de aderência à realidade plural também se reflete nos outros campos do Direito Civil. Por isso, a atualização do Código Civil é indispensável para conectar essa lei tão importante à realidade quotidiana da sociedade do século XXI," diz Carlos Elias.

Uma das mudanças consideradas fundamentais é a permissão da chamada "sunset clause" – cláusula do pôr-do-sol- nos pactos antenupciais. Ao casar, os cidadãos podem estabelecer que, durante os primeiros anos, vigorará a regra do regime da separação de bens. Após isso, passaria a vigorar o regime da comunhão universal de bens.

Outra inovação é permitir que as pessoas façam uma espécie de "testamento" para o caso de perda de lucidez, estabelecendo quem deverá ser seu curador e como deverá ser feita a sua gestão financeira e pessoal.

"Essas regras são importantes para dar mais liberdade para as pessoas. Outras são importantíssimas para uma sociedade como a nossa, marcada pela longevidade e por muitas pessoas que envelhecem sem ter familiares confiáveis. No geral, o anteprojeto procura dar mais liberdade para as pessoas organizarem seus projetos de vida, de acordo com as próprias particularidades," aponta Carlos Elias.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Comissão de juristas do Superior Tribunal de Justiça aprovou o relatório final e a reforma altera centenas de artigos.

Principais alterações no Código Civil

Casamento e união estável: fim da menção a "homem e mulher"; uso da expressão "duas pessoas" contemplando todo e qualquer casal; criação de um novo termo para se referir a pessoas unidas civilmente: os conviventes. A proposta também menciona "sociedade convivencial" como resultado da união estável, o que não significa a criação de uma nova forma de família.

Direito animal: reconhecer juridicamente os animais como seres capazes de ter sentimentos e direitos. Segundo a proposta da comissão de juristas, os animais terão direito a uma proteção jurídica especial, que será definida em lei posterior. O projeto também abre caminho para que animais sejam indenizados por violências e maus-tratos, a fim de reparar danos sofridos.

Direito digital: regras sobre o uso da inteligência artificial; proteção de crianças e adolescentes. A comissão propõe que as plataformas digitais sejam responsáveis civilmente pelo vazamento de dados de usuários ou terceiros. Também estabelece que as empresas devem adotar medidas para garantir a segurança das informações dos usuários.

Outra mudança sugerida pelos juristas é inserir no Código Civil que indenizações poderão ser cobradas por danos cometidos no ambiente virtual.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,388	5,39
Dólar Turismo	5,415	5,595
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 24/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.637pts	+1.06%

Atualizado em 24/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 24/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/06 (SEMANA ATUAL)	17/06 (SEMANA ANTERIOR)	24/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.25	R$ 8.45	R$ 8.05
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.60	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,49	R$ 6,30	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**24/06 (SEMANA ATUAL)**	**17/06 (SEMANA ANTERIOR)**	**24/05 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 133,73	R$ 135,52	R$ 134,86
Arroz	50kg	R$ 112,81	R$ 112,66	R$ 121,45
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 58,13	R$ 57,77	R$ 59,77
Trigo	1Ton	R$ 1.415,19	R$ 1.431,28	R$ 1.328,43

Atualizado em: 24/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Equipe econômica do governo espera que a ata do Copom, nesta terça, acalme de vez o mercado.

Após uma semana marcada por tensões nos mercados, incluindo uma disparada do dólar após falas polêmicas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica espera que a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) acalme os ânimos dos investidores e o comportamento da moeda americana.

Segundo assessores do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a tensão da semana passada já era esperada – mas foi além do que era imaginado. Na ata do Copom, que deve ser divulgada nesta terça-feira (25), a expectativa é de que o conteúdo mostre uma unidade do Banco Central em torno do desafio de conter as pressões inflacionárias.

Além disso, os ministérios da Fazenda e do Planejamento vão trabalhar para mostrar ao mercado a disposição de ajustar as contas públicas e manter a meta de zerar o déficit público.

Divulgação/Agência Brasil

A expectativa é de que o conteúdo mostre uma unidade do Banco Central em torno do desafio de conter as pressões inflacionárias.

De acordo com as equipes de Fernando Haddad e Simone Tebet, o governo vai entrar numa primeira etapa de governança dos gastos públicos, economizando com novos métodos de execução dos programas sociais e combatendo fraudes.

Só o Ministério da Previdência Social espera, segundo o ministro Carlos Lupi, uma economia acima de R$ 10 bilhões com essas medidas em 2024. A segunda etapa será de corte de incentivos e benefícios fiscais, que hoje estão acima de R$ 500 bilhões. O governo vai analisar quais programas podem ser cortados porque não dão a contrapartida de retorno para o País.

A terceira e última etapa vai ser mais estrutural, com medidas para reduzir as despesas da União com a rediscussão de benefícios previdenciários e investimentos em saúde e educação.

Além disso, na área econômica, o governo espera que as pautas da Fazenda e Planejamento andem até o início do recesso.

Neste caso, em uma semana de Congresso esvaziado, o governo Lula e a cúpula do Legislativo vão trabalhar para deixar prontos para votação, no início de julho, os projetos da regulamentação da reforma tributária, além do novo ensino médio e da liberação dos jogos de azar.

Depois de semanas perdidas com temas polêmicos, como os projetos sobre aborto e a delação premiada, o próprio Congresso, principalmente o presidente da Câmara, Arthur Lira, vai tentar mudar a pauta do Legislativo e sintonizá-la mais com as necessidades do país e da população.

Lira ficou desgastado ao liderar estratégia de desengavetar projetos polêmicos, criticados nas redes sociais. Ele decidiu deixar esses temas para o segundo semestre.

As informações são do blog do Valdo Cruz.

Lula quer Selic mais baixa; entenda a função da taxa de juros na economia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar na semana passada o Banco Central (BC). As críticas vieram antes e após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da última quarta-feira (19), que decidiu manter a taxa Selic em 10,5% ao ano.

A Selic é a taxa básica de juros e, por conta disso, influencia diretamente todas as outras taxas da economia brasileira.

Em entrevista para a rádio "Verdinha", de Fortaleza (CE), Lula lamentou os juros e falou que quem perde é o povo brasileiro.

"Foi uma pena que o Copom manteve os juros porque quem está perdendo é o povo brasileiro. Quanto mais alto os juros, menos dinheiro sobra para a gente investir aqui dentro . A decisão do BC não foi investir no povo brasileiro, foi investir no sistema financeiro, nos especuladores que ganham dinheiro com juros", disse Lula.

A taxa Selic é o principal instrumento de política monetária. Ela é utilizada pelo BC para controlar a inflação, perseguindo a meta e preservando o poder de compra, explica Cássio Besarria, professor de economia da UFPB e coordenador do Laboratório de Inteligência Artificial e Macroeconomia Computacional (Labimec).

Isso porque existe uma meta de inflação que deve ser atingida em um determinado ano e a definição da Selic — para mais, para menos ou se mantendo — ajuda a atingir a meta, explicam os especialistas ouvidos pelo Valor.

Como funciona

Quando a Selic está baixa, o consumo volta a crescer e aumenta a inflação; já com a Selic alta, o consumo diminui e a inflação tende a cair.

Na prática, por exemplo, em ciclos de alta, fica mais caro pegar emprestado crédito, o que diminui o consumo. Além disso, faz com que as pessoas que têm dinheiro guardem o recurso para ganhar juros maiores, o que também gera menos consumo e faz os preços cederem, descreve Juliana Inhasz, economista e professora do Insper.

A definição da taxa é feita usando como base a inflação atual mais expectativa de inflação futura (se dá sinais que vai subir ou cair).

Além disso, existem outros fatores que podem influenciar a decisão sobre a taxa, como um aumento da incerteza econômica e da conjuntura internacional. Conflitos internacionais também podem influenciar os indicadores de inflação doméstica, explica Juliana.

A decisão do Copom de junho marcou o fim do ciclo de cortes na taxa básica de juros e isso impacta diversos setores da economia.

Freepik

A Selic é a taxa básica de juros e, por conta disso, influencia diretamente todas as outras taxas da economia brasileira.

Isso porque, como a Selic funciona como taxa de referência e serve como um parâmetro para as demais taxas de juros do sistema econômico, os empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras também são impactados.

"Quando o Banco Central, por exemplo, aumenta a Selic, isso indica, para os demais agentes financeiros, que os juros estão em um ciclo de alta, então as demais taxas de juros da economia tendem a seguir esse direcionamento", explica Besarria.

Áreas impactadas pela taxa Selic:

- Fornecimento de crédito;
- Consumo das famílias;
- Financiamentos e consórcios;
- Investimentos no mercado financeiro, como renda fixa;
- Investimento em capacidade produtiva, como contratação de nova tecnologia e compra de maquinário.

Além disso, o professor aponta que o País tem histórico negativo de alta inflação, que é "um dos principais mecanismos de desigualdade social".

Isso faz com que pessoas de baixa renda sofram mais com a alta da taxa Selic que indivíduos de alta renda, que conseguem preservar o seu poder de compra com outros investimentos.

Os especialistas explicam que o papel do BC é preservar o poder de compra da moeda, ou seja, combater a inflação, sendo de competência do governo federal a atividade econômica do país. Então, mesmo que as decisões da autarquia influenciem trazendo "efeitos contracionistas para a economia", elas são necessárias para controlar a inflação e atingir a meta", explica Besarria.

Projeção do mercado para a inflação brasileira este ano se aproxima de 4%, mostra Focus.

O mercado financeiro aumentou novamente as estimativas de inflação para este ano e para 2025 no Brasil, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (24) pelo Banco Central (BC)

Para este ano, os economistas elevaram a expectativa de 3,96% para 3,98%. Esse foi o sétimo aumento seguido no indicador. Neste ano, a meta central de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Já em 2025, a estimativa do mercado financeiro avançou de 3,80% para 3,85% – a oitava alta seguida no indicador. A meta de inflação no próximo ano é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Em reunião na semana passada, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está atualmente, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Divulgação

As projeções para a economia brasileira constam no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

PIB

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no País - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no ano passado, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar.

Consumo de eletricidade sobe 7,3% no primeiro trimestre com recorde no comércio e residências no Brasil.

O consumo de eletricidade no Brasil subiu 7,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, segundo mostra o Boletim Trimestral da EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

Os segmentos em destaques são o da classe residencial, que obteve uma alta de 12,3%, sendo seguido pelo bom desempenho da classe comercial, cujo consumo cresceu 8,4% no período, e da alta de 3,8% da classe industrial.

As classes comercial e residencial atingiram os maiores valores trimestrais da série histórica da EPE, iniciada em 2004, de 26.942 gigawatts-hora (GWh) e 46.242 GWh, respectivamente. Na indústria, o consumo chegou a 46.200 GWh.

De janeiro a março, o mercado livre de energia avançou 8,8%, enquanto o mercado cativo (distribuidoras) subiu 6,4%.O mercado livre ficou com 39,9% do mercado total, com alta de 21,7% no número de consumidores, na comparação com o mesmo período de 2023.

Agência Brasil

Dados são do Boletim Trimestral da Empresa de Pesquisa Energética.

A alta do consumo reflete o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de janeiro a março, de 2,5% ante o primeiro trimestre de 2023, com o setor de serviços contribuindo com uma elevação de 3%.

Já a expansão do consumo residencial está em linha com o crescimento do consumo das famílias, de 4,4% no período. "Outros indicadores relevantes são a redução da taxa de desocupação (de 8,8% para 7,9%); a elevação de 1,5% nos rendimentos médios reais; e o aumento de 1,6 milhão de contratações", explicou a EPE

O comércio também ajudou a aumentar o consumo de energia elétrica no país, que se mostrou em consonância ao crescimento do setor, registrando 3% no primeiro trimestre, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Serviços técnicos profissionais e alimentação puxaram a atividade, com altas de 8,7% e 7,1%, respectivamente. Já a indústria continua na lanterna, com a menor alta no consumo de eletricidade entre as classes, acompanhando o desempenho do setor. Segundo o IBGE, a indústria no primeiro trimestre cresceu 1,9%.

Considerando os nove segmentos mais eletrointensivos da indústria de transformação, houve expansão na maioria deles: celulose papel e produtos de papel (4%), produtos alimentícios (3,6%), borracha e material plástico (3,2%), minerais não metálicos (0,9%), entre outros.

Já produtos têxteis e químicos caíram 1,7% e produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, diminuíram 1,3%. Entre as regiões, a Norte se destacou no primeiro trimestre do ano com alta de 10,4% contra o mesmo período do ano passado, seguida pela Sudeste, com 9% de crescimento, e a região Sul, com mais 8,6%.

No Centro-Oeste, o consumo de energia elétrica subiu 7,5% e no Nordeste, 5,8%.

Governo prepara socorro à indústria de energia eólica.

O governo Lula avalia um conjunto de medidas emergenciais para socorrer a indústria eólica, em meio à crise do setor. Há dois anos, o segmento vê minguar a quantidade de novos projetos de geração e, consequentemente, o volume de pedidos de equipamentos, como turbinas, pás e outros componentes.

Hoje há, pelo menos, dois problemas que afetam a indústria e que se retroalimentam. De um lado, há sobreoferta de energia no mercado regulado (aquele atendido pelas distribuidoras de energia elétrica), que torna desnecessária a realização de leilões para contratação de novas capacidades para atender às distribuidoras. Isso também pressiona os preços da energia no mercado livre, dificultando a rentabilização de novos empreendimentos.

De outro lado, observa-se acentuada queda nos preços dos painéis solares no mercado internacional. Esse movimento afeta a competitividade das eólicas em projetos de grande porte ante os empreendimentos fotovoltaicos e, ao mesmo tempo, estimula a instalação de novos sistemas de geração distribuída (GD), o que reduz o mercado das distribuidoras.

Uma das alternativas do governo à mesa é a criação de incentivos à exportação de equipamentos. Isso ajudaria a indústria nacional a buscar espaço como fornecedora de países na dianteira dos investimentos voltados para transição energética, como Estados Unidos e nações europeias.

A criação de incentivos à exportação de equipamentos brasileiros poderia tirar a pressão de curto prazo nas fábricas, evitando novas demissões e fechamentos de linha de produção.

Desde meados de 2022, nomes importantes da indústria eólica, como a GE e a Siemens Gamesa, já deixaram de produzir no País. Mais recentemente, a catarinense WEG também anunciou que vai paralisar temporariamente a produção de turbinas eólicas em Jaraguá do Sul (SC) a partir do segundo semestre deste ano e focar seus esforços no mercado americano, enquanto a espanhola Acciona reduziu sua presença no País no segmento.

Há, ainda, a situação da fabricante de pás eólicas Aeris. Sem novas encomendas no mercado nacional, a empresa demitiu 1,5 mil empregados para readequar seu quadro de funcionários à nova realidade da indústria eólica. Em meio à crise do setor, a empresa chegou a ser envolvida em rumores no mercado de que poderia ser vendida, o que até o momento não se confirmou.

Já fabricante de origem dinamarquesa Vestas, que dominou o mercado brasileiro de turbinas nos últimos anos, também tem sido mais vocal em alertar sobre os problemas enfrentados pela indústria local. Segundo fontes, embora a situação atual da empresa não seja problemática, a perspectiva é que o chão de fábrica pode ficar vazio nos próximos dois anos.

Na última sexta-feira (21),

Freepik

Desde meados de 2022, nomes importantes da indústria eólica, como a GE e a Siemens Gamesa, já deixaram de produzir no País.

executivos da empresa estiveram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir "medidas para isonomia competitiva do setor eólico brasileiro".

A outra opção analisada no governo é fazer ajustes em linhas de crédito para financiamento e em tarifas para importação de equipamentos. Também cogita-se a exigência de conteúdo nacional em projetos solares financiados por bancos públicos, como o Banco do Nordeste (BNB).

A avaliação é que as medidas seriam um elemento para reequilibrar a competitividade das eólicas frente às usinas solares, uma vez que os painéis solares são importados da China.

Uma das preocupações é não deixar a indústria eólica quebrar, mantendo a cadeia produtiva criada ao longo dos últimos anos. Dados da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica) corroboram a visão do governo.

Segundo a associação, o índice de nacionalização de um aerogerador chega a 80%, enquanto no segmento solar esse é o porcentual de importação. "Existe uma assimetria nas condições de financiamento entre eólica e solar, porque a solar é 80% importada e a eólica é 80% nacional", disse a presidente executiva da entidade, Elbia Gannoum.

Outra medida que não está descartada é o aumento da alíquota para importação de equipamentos chineses, o que funcionaria como uma maneira de "segurar" as compras internacionais do produto. Esse movimento já vem sendo percebido no resto do mundo, que tem adotado medidas protecionistas para conter o avanço de produtos chineses.

Recentemente, os Estados Unidos anunciaram um pacote de aumento de tarifas sobre os produtos chineses ligados à tecnologia, como veículos elétricos, semicondutores, baterias, células solares, aço e alumínio. No caso dos painéis, a taxa subiu de 25% para 50%.

Sindicatos perdem mais de 6 milhões de filiados em 11 anos.

A taxa de sindicalização dos trabalhadores brasileiros caiu pela metade de 2012 a 2023. São 8,4% dos ocupados que estão ligados a algum sindicato contra 16,1% em 2012, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) sobre as características do mercado de trabalho, divulgada pelo IBGE.

O mesmo levantamento mostra que o trabalhador está mais instruído: 23,1% (23,2 milhões) tinham ensino superior completo no ano passado. Há 11 anos, eram 14,1%. E houve redução da parcela de trabalhadores sem instrução ou com fundamental incompleto, que caiu de 32,6% em 2012 e 20,1% em 2023.

Na filiação aos sindicatos, segundo o IBGE, a Reforma Trabalhista de 2017, que criou modelos de trabalho mais flexíveis, e o uso crescente de trabalhadores temporários na administração pública são fatores que explicam a queda na parcela de sindicalizados num momento em que o emprego formal está crescendo.

Para Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV/Ibre, alguns setores muito sindicalizadas perderam espaço na economia, como a indústria. Eram sindicalizados 21,3% do total em 2012 e, no ano passado, o percentual caiu para 10,3%. "Além disso, a partir da Reforma Trabalhista de 2017, surge a questão da não obrigatoriedade da contribuição sindical, a flexibilização do trabalho, com contratos temporários, inclusive nas áreas de saúde e educação, que também costumavam ter mais sindicalização", declara.

O IBGE chamou a atenção para a queda mais acentuada entre os jovens. Na faixa etária de 18 a 24 anos, a população ocupada recuou 8,7% no Brasil, mas o número de trabalhadores sindicalizados nessa faixa etária recuou 73,4%. "Essa população mais jovem se insere no mercado de trabalho através de vínculos mais frágeis, muitas vezes na informalidade, ou em trabalhos intermitentes, com maior rotatividade, o que leva ao menor número de associações", explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE.

"A estrutura do mercado de trabalho em que esse jovem entra é diferente do que era há algumas décadas. Essa cultura de sindicalização não é tão forte", complementa. O ano de 2013 foi o último que teve aumento na sindicalização. Nos anos seguintes, apesar do aumento do número de trabalhadores ocupados, a filiação só caiu.

"A redução da sindicalização se intensifica em 2017, ano em que a nova legislação trabalhista entrou em vigor e que coincide bem com essa variação mais acentuada", diz William Kratochwill, gerente da pesquisa.

Para Marcelo Neri, diretor da FGV Social, é uma tendência internacional, já que o novo mundo do trabalho é menos sindicalizado e passou por processos de uberização, com atividades feitas a partir de plataformas e menos direitos trabalhistas. "Os jovens, que são o retrato do futuro, estão menos sindicalizados e buscam menos esse mundo fordista, industrial. É um mundo novo, onde as pessoas trabalham de uma maneira mais avulsa, por plataforma, e têm uma certa noção de que se buscarem muitos direitos, talvez não consigam um emprego", coloca.

Reprodução

De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto.

Trabalho remoto

Já sobre a maior escolarização no mercado de trabalho, Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, diz que houve um aumento expressivo de pessoas na universidade durante a década de 2010, o que explica em parte esse avanço. "Os jovens que estão entrando no mercado de trabalho são mais escolarizados. Ao mesmo tempo, durante aquela época, teve um descompasso entre o que as empresas demandavam e o que esses alunos estavam estudando", esclarece.

Outra característica levantada pela pesquisa foi o trabalho remoto, que é realidade para 8,5% dos ocupados. Em 2019, eram só 5,8% nesta situação. De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto, porém, mesmo após o isolamento social, foram descobertas as vantagens de uma semana de trabalho de três ou quatro dias presenciais.

"Existe, por um lado, a redução de custos trabalhistas quando as pessoas trabalham remotamente. Os custos de produção são menores, pelo menos para as empresas. Porém, com essa maior flexibilidade, talvez tenham menos direitos trabalhistas reconhecidos. É algo que talvez permita às pessoas serem mais produtivas, embora talvez mais desprotegidas em termos trabalhistas", conclui. As informações são do jornal O Globo.

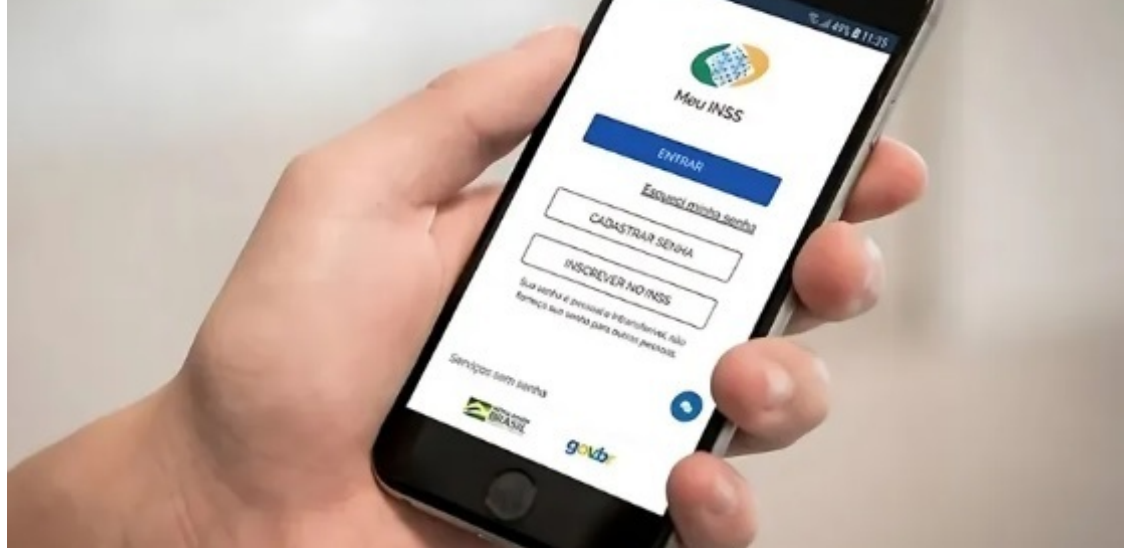
Dados de milhões de beneficiários do INSS ficam expostos depois de múltiplos acessos suspeitos.

Dados sigilosos de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ficaram vulneráveis depois de diversos acessos sem controle a um dos sistemas de gerenciamento previdenciário do governo.

O problema aconteceu no Sistema Único de Informações de Benefícios (Suibe), cadastro que reúne diversas informações de quem é beneficiário, como nome, CPF, telefone, tipo de benefício (aposentadoria, pensão, salário-maternidade, benefício de prestação continuada) e o valor da quantia recebida.

Segundo o órgão, um monitoramento conjunto com a Dataprev verificou um aumento no fluxo de solicitações de informações do sistema, e as senhas foram suspensas imediatamente. Além de funcionários da Previdência Social, usuários externos também têm acesso ao Suibe, como servidores de outros órgãos do governo federal.

O instituto argumenta que, em gestões passadas, foram distribuídas senhas para ingresso ao sistema, mas sem acompanhamento do acesso. Além disso, o ingresso era simples, com login e senha, e sem autenticação com duplo fator, o que tornava o processo mais vulnerável. Agora, é preciso utilizar certificado digital e criptografia para ter acesso ao sistema.

Divulgação/INSS

Sistema atacado reúne informações gerais de quem recebe benefícios pelo INSS.

”Por exemplo, um servidor de alguns dos órgãos que têm acesso ao Suibe se aposenta ou passa em outro concurso e detém a senha. Ele não era ”descadastrado”. Agora, com a certificação digital e criptografia, quem tiver a posse da senha ficará sem acesso”, informou o órgão em comunicado.

O INSS informou ainda que não há como precisar o tamanho do problema, mas que um levantamento está sendo feito para dimensionar a exposição dos dados dos beneficiários e verificar se houve ou não vazamento de informações. Quando a análise for concluída, o caso deve ser encaminhado à Polícia Federal.

”O Suíbe foi o primeiro sistema extrator de dados do INSS que teve seu fluxo de acesso alterado pelas novas regras de segurança tecnológica, que estão sendo renovadas em 2024. Os sistemas que geram a concessão de benefícios já estão com a nova camada de segurança”, diz trecho do comunicado.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, confirmou por meio da assessoria de imprensa que as reclamações na ouvidoria envolvendo empréstimo consignado caíram para pouco mais de 400 em maio, após a suspensão das senhas.

Entre janeiro e março, a média foi de mais de 900 registros de ocorrência por mês. Em abril, recuou para 553.

Não é possível liberar novos benefícios por meio do sistema acessado, mas ele contém dados cadastrais de pessoas com valores já concedidos, entre outras informações. O órgão informou que não é possível saber, até o momento, quantos vazamentos aconteceram.

Bancos são condenados por refinanciamento enganoso de dívidas durante a pandemia.

Por enganar o consumidor a fazer refinanciamento de dívidas durante a crise sanitária da covid, grandes bancos brasileiros terão que devolver valores em dobro e pagar dano moral a todos os afetados.

A condenação foi imposta juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís (MA), em ação civil pública ajuizada pelo Instituto de Defesa Coletiva, Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo, Ministério Público do Maranhão e Defensoria Pública do estado.

Os condenados são o Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander e Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A decisão vale para todo o país e atinge contratos a partir de 16 de março de 2020.

Essas instituições fizeram propaganda durante a pandemia anunciando prorrogação do vencimento das dívidas de seus clientes por 60 dias. Na prática, houve um refinanciamento, com incidência de juros e outros encargos legais.

Freepik

Clientes foram enganados a achar que estavam meramente prorrogando o pagamento de parcelas.

A sentença declarou a nulidade de todos contratos de refinanciamento ou repactuação do saldo devedor que implicaram aumento do valor final do contrato refinanciado.

Os bancos foram condenados a restituir em dobro os valores que já foram pagos indevidamente pelos clientes, além de pagar dano moral de 10% sobre o valor de cada contrato individual, por meio de descontos.

Por fim, o magistrado impôs condenação ao pagamento de danos morais coletivos no valor de R$ 50 milhões. O montante será revertido ao Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos.

Enganação institucional

Lilian Salgado, presidente do comitê técnico do Instituto de Defesa Coletiva, celebrou a condenação e destacou a gravidade do caso, já que as pessoas não foram informadas de que a repactuação geraria novos juros e o aumento da dívida original.

"As propagandas dos bancos usavam expressões como 'jogar duas parcelas de seu empréstimo para frente', 'pausar', e 'prorrogar' como se fosse algo a ser feito sem custo. Porém o que estava acontecendo era o refinanciamento do contrato."

"A sentença representa não só a melhor qualidade de entrega jurisdicional, na luta contra o superendividamento e publicidade patológica, mas um verdadeiro marco civilizatório na relação entre bancos e consumidores", diz Márcio Casado, advogado do Instituto Defesa Coletiva. (ConJur)

Família briga por herança de R$ 100 milhões de lavrador que ganhou na Mega-Sena.

Quatro testamentos e uma série de disputas judiciais por uma herança milionária marcam a linha do tempo em torno da morte do lavrador Renê Senna, ganhador de um prêmio de R$ 52 milhões da Mega-Sena, assassinado a tiros, no dia 7 de janeiro de 2007, em Rio Bonito, na Região Metropolitana do Rio.

Dezessete anos depois do crime, a briga pela fortuna, estimada agora em mais de R$ 100 milhões por conta de aplicações financeiras feitas ainda em vida por Renê, ganha um novo capítulo. No último dia 4 de junho, o advogado Sebastião Mendonça, que representa oito irmãos e um sobrinho do lavrador, entrou na Vara Cível do Fórum de Rio Bonito com um pedido de nulidade do último testamento, apresentado por Renata Almeida Senna, filha do milionário.

Única herdeira

O documento, que substituiu outros três anulados por decisões judiciais anteriores, apresenta Renata como única herdeira de Renê e deixa de fora da herança oito irmãos e um sobrinho do lavrador. Em novembro de 2021, outra decisão judicial já havia garantido para a filha do ganhador da Mega-Sena 50% da herança.

Na época, foi determinado pela Justiça que metade da fortuna do pai, cerca de R$ 43 milhões (sem contar com pouco mais de R$ 10 milhões, frutos da venda de uma fazenda onde Renê morou antes de morrer), fossem depositados na conta de Renata Senna, considerada herdeira legítima do milionário, depois do recolhimento de impostos pelo Estado.

A decisão foi tomada depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou um recurso da viúva Adriana Ferreira Almeida Nascimento, condenada a 20 anos de prisão após ser apontada como mandante da morte de Renê.

A ex-mulher do milionário tentava validar um terceiro testamento (dois outros já haviam perdido a validade por conta do documento apresentado por Adriana) que dava direito a ela à metade da fortuna. O Judiciário considerou que Renê foi manipulado por Adriana, que já teria um plano para matá-lo.

O acórdão, assim, reconheceu a validade de um dos testamentos anteriores, que dava a oito irmãos e um sobrinho de Renê o direito à outra metade de seus bens, além da parte já destinada por direito à Renata.

Em setembro de 2023, Renata protocolou petição na Justiça alegando que o documento havia caducado (perda de validade) e apresentou cópia de outro testamento, datado de 14 de outubro de 2006, onde ela aparecia como única herdeira do pai. Assim, a nova documentação revogou a anterior, dando a ela o direito de receber outros 50% que eram destinados aos irmãos e a um sobrinho do ganhador da Mega-Sena.

Defesa

No pedido de nulidade, feito no dia 4 de junho e que tentar reverter a situação, a defesa dos excluídos do novo testamento alega que testemunhas da lavratura do documento apresentado por Renata tinham algum tipo de interesse na causa, o que não observaria formalidades legais.

"O documento está com nulidades. A testemunha que participou do testamento tinha interesse na causa por já ter

Reprodução

O lavrador Renê Senna, ganhador de um prêmio de R$ 52 milhões da Mega-Sena, foi assassinado a tiros em 2007.

prestado assessoria financeira ao Renê e a Renata, que era inventariante do espólio. O código civil fala que tem interesse na causa, quem tem afinidade, ou é amigo, ou inimigo, não pode participar do ato", disse o advogado Sebastião Mendonça.

Todos os quatro testamentos foram feitos por Renê Senna, entre 2005 e 2006. O ex-lavrador foi executado a tiros em 7 de janeiro de 2007, quando voltava de um bar, no município de Rio Bonito. De acordo com a sentença que a condenou, Adriana encomendou a morte do marido após ele ter dito que iria excluí-la do testamento, pois sabia que estava sendo traído.

Em setembro de 2020, esgotaram-se todos os recursos possíveis, e Adriana foi condenada definitivamente pelo assassinato de Renê, sendo excluída do testamento que a beneficiava por decisão da Justiça. Ela já cumpriu quatro anos da pena, contando o período em que ficou presa preventivamente, antes da sentença. De acordo com levantamento feito na Vara de Execuções Penais, Adriana Ferreira de Almeida Nascimento cumpre pena no regime semiaberto. Atualmente, ela está na prisão albergue domiciliar aguardando progressão para o regime aberto.

Veja os testamentos

- 1º testamento - Beneficiava 50% da herança para Renata de Almeida Senna e o restante dividido para 12 irmãos de Renê Senna.

- 2º testamento - Um sobrinho passa a substituir um dos irmãos de Renê que faleceu.

- 3º testamento - Adriana Ferreira Almeida passa a ser beneficiária de 50% no lugar dos irmãos de Renê. Ato foi anulado pela Justiça com condenação de Adriana.

- 4º testamento - Revoga parte do testamento anterior que beneficiava os irmãos e coloca Renata como única herdeira.

Perigo nas redes: influencers mirins fazem propaganda do "jogo do tigrinho", e vício ameaça crianças.

Jogos de azar na internet, entre eles o que ficou popularmente conhecido como ”jogo do tigrinho”, estão pagando influenciadores mirins brasileiros para divulgar as casas de apostas para crianças e adolescentes no Instagram.

A estratégia agressiva de promoção dos jogos de azar na internet, que já é conhecida por usuários de redes sociais, agora está sendo direcionada especificamente para os perfis de crianças e adolescentes, mostra uma investigação do Instituto Alana, organização voltada à proteção dos direitos das crianças.

As crianças e adolescentes que têm feito a divulgação dos jogos de azar tem entre 6 e 16 anos e um grande alcance entre brasileiros — os canais têm de cerca de 200 mil e a mais de 9,5 milhões de seguidores, muitos deles também crianças.

Os jogos de azar são ilegais e proibidos no Brasil. Divulgá-los e promover seu uso por crianças e adolescentes fere leis de proteção à infância e regras de entidades como o Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

O envolvimento de crianças em jogos de azar e a publicidade deles para essa faixa etária são considerados ainda especialmente danosos por médicos por se tratar de uma idade em que há uma maior vulnerabilidade ao vício.

”São publicidades abusivas, ilegais, porque são de produtos e serviços que são caracterizados como jogos de azar”, diz Maria Mello, coordenadora do programa Infância e Consumo do Instituto Alana. ”Geram danos para a integridade física e psíquica das crianças que elas anunciam.”

Para proteger as crianças e adolescentes envolvidos, os nomes dos oito influenciadores identificados na investigação do Alana não foram identificados.

Conforme a BBC Brasil, propagandas dos jogos ilegais eram exibidos em seus perfis no Instagram e verificou que todos estavam ativos até pelo menos essa segunda-feira (24).

Os influenciadores mirins divulgam stories (posts temporários) e outras publicações com demonstração dos jogos, fazem sorteios de prêmios para quem adquirir bilhetes, alegam supostos ganhos obtidos com as apostas e incentivam de diversas formas seus seguidores a aderir aos jogos.

Familiares das crianças também participam das divulgações. Nos comentários, é possível ver a interação com outros perfis que têm imagens e linguagem infantil.

O Instagram não tem, entre as suas opções para reportar postagens problemáticas, uma opção que se refira à violação dos direitos das crianças por meio de propaganda ilegal, como aponta a investigação.

O Alana denunciou as postagens como ”golpe ou fraude”, mas recebeu como resposta que os posts ”não violavam as diretrizes da comunidade”.

A Meta informou que retirou dos perfis os posts que continham propaganda de jogos de azar. No entanto, os perfis de menores de 13 anos (idade mínima para ter uma conta no Instagram, segundo a própria plataforma) continuam no ar.

Reprodução

Estratégia agressiva de promoção dos cassinos online agora está avançando sobre as crianças nas redes sociais.

Ilegais

Os cassinos online têm se tornado muito populares entre público brasileiro apesar de serem ilegais.

”Eles são altamente viciantes, são programados para criar dependência e quase sempre vão resultar na perda de dinheiro”, afirma Maria Mello, do Alana.

”É algo programado para que você tenha mais perdas do que ganhos no processo.”

A entidade entregou um dossiê sobre o assunto ao Ministério Público Federal em 6 de junho e pediu que uma investigação seja aberta pelo órgão.

A entidade defende que a Meta, empresa que controla o Instagram, seja responsabilizada pela exibição das propagandas para menores de idade e intimada a derrubar sua veiculação.

O Ministério Público diz que recebeu a denúncia do Alana e que a Promotoria de Justiça de Infância e Juventude pediu informações ao Instagram sobre os fatos.

Em 19 de junho, um projeto de lei para legalizar os jogos de azar no Brasil foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O autor da proposta, o senador Irajá Silvestre (PSD-TO), justificou dizendo que as apostas são uma “atividade econômica relevante”.

A proposta ainda precisa passar pelo plenário da Casa e também ser aprovada pela Câmara dos Deputados para então ir à sanção pelo presidente para entrar em vigor.

As chamadas ”bets”, casas de apostas esportivas na internet, foram regulamentadas no país em dezembro do ano passado.

Mas antes mesmo da legalização, os brasileiros já haviam gastado mais de R$ 54 bilhões em 11 meses em 2023, dinheiro enviado para empresas que atuavam no exterior, segundo o Banco Central.

Jogos de azar como o “Fortune Tiger”, conhecido como o ”jogo do tigrinho”, são diferentes das bets porque os resultados dependem unicamente dos algoritmos criados pelas empresas. Já as apostas esportivas dependem de critérios previamente estabelecidos e resultados de campeonatos.

A publicidade de ambos para crianças é proibida por uma série de regulamentações nacionais do Conar e do Conanda. Os jogos de azar são ilegais no Brasil para todos os públicos.

Nível de alfabetização de crianças no Brasil atinge 56% após queda durante a pandemia.

Em 2023, 56% das crianças brasileiras alcançaram o patamar de alfabetização definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) para o segundo ano do ensino fundamental. Os dados estão no 1º Relatório de resultados do Indicador Criança Alfabetizada.

Com o resultado, o País recuperou o desempenho de alfabetização anterior à pandemia de covid. Essa foi uma meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para o ano passado, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O novo indicador é 20 pontos percentuais acima do que o desempenho apresentado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 e 1 ponto percentual acima da avaliação de 2019 (55%).

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem o objetivo de garantir que os alunos de 6 e 7 anos aprendam a ler e a escrever na idade certa. 100% dos Estados e 99,8% dos municípios aderiram à iniciativa no País e segundo o Ministério da Educação (MEC), mais de R$ 1 bilhão já foi investido no programa.

O levantamento mostrou, ainda, um aumento na porcentagem de alfabetização infantil em comparação com 2019, quando 46% das crianças eram consideradas alfabetizadas.

Desigualdade

Desses 56%, 64% são declaradas brancas e 50% pretas e pardas. Na rede pública existe cerca de 28% de estudantes com informação faltante na variável raça/cor nos dados do Censo Escolar de 2019.

O doutorando em Letras Eulisson Nogueira explica que os dados indicam que a desigualdade nos índices de alfabetização entre crianças brancas e pretas/pardas se agravou durante a pandemia.

”A interrupção das aulas presenciais e a posterior transição para aulas remotas contribuíram para o aumento dessa disparidade, já que crianças brancas, de acordo com dados estatísticos, têm maior acesso e melhores condições de participação no ensino remoto”, explicou.

Definição

O MEC define a alfabetização como o processo pelo qual a criança desenvolve as habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos. Este processo inclui a capacidade de compreender e utilizar a linguagem escrita de maneira funcional no dia a dia.

Assim, considerando um ”padrão associado a habilidades básicas de leitura e de escrita desenvolvidas por um estudante alfabetizado, próximo do que é, hoje, estabelecido pelos sistemas de avaliação de estados e municípios”, foram considerados alfabetizados os alunos que demonstram as seguintes habilidades:

- Reconhecimento de letras e palavras: A criança deve ser capaz de reconhecer letras, sílabas e palavras;
- Compreensão de textos simples: Deve conseguir ler e compreender textos simples, identificar a ideia principal e responder a perguntas básicas sobre o texto;
- Escrita: capacidade de escrever palavras e frases simples de forma clara e legível;
- Produção de textos curtos: escrita de textos curtos, como bilhetes e pequenas histórias, demonstrando coesão e coerência;
- Interpretação de textos simples: capacidade de interpretar textos simples, inferir significados e fazer conexões com seu cotidiano e outros.

Freepik

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem o objetivo de garantir que os alunos de 6 e 7 anos aprendam a ler e a escrever na idade certa.

Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi lançado pelo MEC em 2023, com o objetivo de articular ações municipais, estaduais e federais em torno de uma meta: garantir que 100% das crianças do 2º ano do ensino fundamental saibam ler e escrever.

Para que isso se torne possível, o governo criou uma ferramenta nova de avaliação, capaz de traçar um diagnóstico mais preciso da situação de cada rede.

Até então, a principal prova para “medir” os conhecimentos das crianças era o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Só que o foco dessa avaliação são os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, que respondem questões de português e matemática.

Como solução, no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, avaliações aplicadas por cada estado passaram a ser integradas aos dados do Saeb. Elas são:

- anuais, para um monitoramento constante das crianças;
- e censitárias, em vez de por amostra (ou seja, todos participam).

A ideia do MEC é, ao associar o Saeb e as provas estaduais, chegar a uma resposta mais precisa da situação de cada rede de ensino.

Anac propõe aplicar punição maior a passageiros indisciplinados; quem tumultua pode ficar impedido de voar por um ano.

Reprodução

A diretoria da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) se reúne, nesta terça-feira (25), para analisar uma proposta de resolução que cria regras mais rígidas para passageiros indisciplinados.

As medidas têm como objetivo coibir comportamentos abusivos dentro de aeronaves, nas áreas restritas dos aeroportos e no chamado "lado terra", que inclui balcões de check-in.

Uma das possibilidades levantadas pela Agência está a autorização para que empresas aéreas criem listas e impeçam, por até um ano, o embarque de passageiros envolvidos em ocorrências desta natureza.

Também estão previstas punições como advertência, contenção, retirada do passageiro do avião e o cancelamento da passagem. Uma consulta pública para discutir o tema deve ser aberta nos próximos dias.

"A participação da sociedade nesta fase do processo é de grande importância para o rito regulatório", informou a Anac em nota. "É necessário esclarecer que o prazo para implantação da regra depende do andamento do rito regulatório em si, não sendo possível apontar antecipadamente quando a nova regulação entrará em vigor", completou a agência.

No ano passado, a Abear (Associação Brasileira de Empresas Aéreas) registrou 735 casos de passageiros indisciplinados. Média de dois por dia. Desde 2019 foram cerca de 3 mil ocorrências.

Inspiração

A proposta em discussão no Brasil é baseada em regulamentos adotados em outros países. Desde 2021, por exemplo, o órgão regulador dos Estados Unidos, a FAA (Federal Aviation Administration), possui política de "tolerância zero" e conta com multas de até 37 mil dólares para os passageiros que atrapalham o funcionamento do transporte aéreo. Segundo a agência, essa política reduziu os casos em mais de 60%.

Pelas regras brasileiras atuais, no caso de alguma ocorrência com passageiro indisciplinado na aeronave, a companhia aérea deve acionar a Polícia Federal e fazer o desembarcar.

Na sequência, a companhia aérea encaminha um documento para a Anac, relatando o ocorrido para a agência ter ciência de todos os detalhes e averiguar se houve alguma falha de procedimento por parte da empresa que administra o aeroporto ou da companhia aérea.

Na esfera criminal, a cargo da Polícia Federal, os passageiros que causaram o tumulto podem ser enquadrados no artigo 261 (atentado contra a segurança de transporte marítimo, fluvial ou aéreo).

Brasil vai sediar 20ª Reunião Anual do Comitê Técnico de Turismo da ISO no ano que vem.

Reprodução

Encontro, que discutirá segurança e boas práticas no turismo, acontecerá em maio, no Rio de Janeiro.

O Brasil vai sediar, em 2025, a 20ª Reunião Anual do Comitê Técnico de Turismo da International Organization for Standardization (ISO). O ISO é uma organização internacional que discute e estabelece testes e normas de qualidade e segurança para diversos setores, incluindo o turismo. A Embratur coordenou a articulação para trazer o evento para o país durante o encontro deste ano, que aconteceu de 3 a 7 de junho em Marselha, no sul da França.

O comitê técnico conta com a participação de 105 países e 20 organizações, com especialistas e estudiosos para discutir normas de qualidade e boas práticas para o turismo. Entre elas, integram o grupo a ONU Turismo, a Small Business Standards (SBS) e a World Tourism Cities Federation (WTCF).

A plenária de 2025 acontecerá em maio, no Rio de Janeiro (RJ). Já em 2026, a reunião será na China e, em 2027, na Coreia do Sul. Coube ao ministro do Turismo, Celso Sabino, confirmar o Brasil como sede do evento, durante a reunião deste ano. No comitê, o país atua em temas de turismo de aventura e turismo sustentável por meio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que também participou da articulação.

Além da Embratur e da ABNT, atuaram, para trazer a reunião anual para o Brasil, o Ministério do Turismo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) e o Sebrae.

O coordenador de Natureza e Segmentos Especiais da Embratur, Leonardo Persi, atua como coordenador do grupo de trabalho de turismo de aventura na plenária. Ele destacou que a vinda da reunião para o país é "histórica".

"O Brasil participa do comitê desde 2006, quando ele foi criado. É a oportunidade de o Brasil sediar um grande evento e atuar para promover sustentabilidade, segurança e outras boas práticas no turismo de aventura e ecoturismo e outros setores dessa atividade que é tão diversificada. Também colocaremos o país em evidência para lideranças internacionais tanto nos debates como na promoção dos destinos brasileiros envolvidos com o evento", afirmou.

Metade das crianças vítimas de estupro no Brasil foi agredida mais de uma vez.

O Brasil registrou 58,3 mil casos de estupro de crianças e adolescentes de até 14 anos entre 2020 e 2022. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 48% dessas vítimas sofreram a agressão mais de uma vez antes de serem atendidas no sistema de saúde.

Os registros revelam um longo ciclo de violência que afeta principalmente meninas. Foram cerca de 24,9 mil casos de estupro repetido de crianças e adolescentes do sexo feminino, o que corresponde a 88% de todas as agressões notificadas como recorrentes. Mais de 60% delas eram negras.

No Sinan, essas informações são coletadas compulsoriamente no momento em que a criança é atendida numa unidade de saúde. Se considerados outros tipos de violência sexual preenchidos nas fichas de notificação, como assédio, exploração, atentado violento ao pudor e pornografia infantil, o número de meninas que foram mais de uma vez vítimas do mesmo crime sobe para 40,8 mil.

Já nas informações disponíveis no Disque 100, compiladas pelo Centro Marista de Defesa da Infância, a agressão foi denunciada como repetida a cada 7 de 10 registros de violência sexual contra crianças e adolescentes no período de 2020 a 2023. O serviço coleta denúncias anônimas de violações de direitos humanos.

Dificuldade

Além de serem as principais vítimas de estupro, meninas de até 14 anos também são as maiores prejudicadas pelo projeto de lei discutido na Câmara dos Deputados que quer equiparar o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio.

O acesso precoce ao sistema de saúde em caso de gravidez, por exemplo, se torna uma saga principalmente quando a violência acontece dentro de casa. Segundo o Ministério das Mulheres, 68% dos estupros de crianças em 2022 aconteceram na residência da vítima. Nessas situações, a própria família se torna um obstáculo para a interrupção do ciclo de violência.

Para a advogada do Instituto Alana, Mariana Zan, isso faz com que um grupo muito grande de meninas nem mesmo consiga acesso aos serviços de proteção, o que se reflete no prolongamento da violência. “O ambiente doméstico é violento, e é fácil manipular a vítima para dificultar o acesso aos meios de denúncia”, afirma.

A isso se soma a relação da criança com o agressor, o sentimento de culpa e até a dificuldade de ser ouvida por outros adultos. “Todos esses elementos complexificam a questão a ponto de muitas vezes a criança não saber se a agressão é uma violência ou não.”

Divulgação

O Brasil registrou 58,3 mil casos de estupro de crianças e adolescentes de até 14 anos entre 2020 e 2022.

Rede de proteção

Em qualquer cenário, o aumento de casos registrados pode refletir não apenas o aumento da violência, mas também uma maior capacidade de registro dos mecanismos de denúncia, ressalta Zan. Isso aconteceu em especial após a pandemia de covid, quando as crianças voltaram a ocupar espaços como escolas, onde os casos são percebidos com maior frequência por profissionais da rede.

“Precisamos de políticas públicas comprometidas com a prevenção e resposta à violência e de uma comunidade que seja capaz de identificar quando uma violência está acontecendo e seja capaz de fazer o encaminhamento”, relata.

O secretário executivo da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, Lucas Ramos Lopes, entende que essa realidade reforça a necessidade de políticas públicas que atuem na integração entre os serviços de saúde e educação.

“É preciso uma conexão maior entre a política de educação e o sistema de saúde. A chance de a criança acessar o sistema de saúde ou qualquer outro passa necessariamente pela escola. Não existe outro serviço que permita essa entrada do Estado”, afirma.

Para Lopes, a escola é um local privilegiado para o Estado executar políticas de prevenção à violência, com foco no ambiente familiar.

“ não é um dado leviano. Hoje não temos uma estratégia nacional focada na prevenção à violência sexual no contexto intrafamiliar. O Brasil não tem cruzado dados para informar suas políticas de prevenção.”

Brasil é o sexto país com maior migração de milionários.

Em 2024, o Brasil vai ser o sexto país com maior número de migração de milionários para outros territórios, de acordo com pesquisa da consultoria especializada Henley & Partners. O levantamento diz que 800 pessoas com patrimônio de, pelo menos, US$ 1 milhão vão deixar o País.

Os destinos preferidos entre os ricos brasileiros são Estados Unidos e Portugal. Os dois, inclusive, estão no top 10 dos países que mais receberão milionários estrangeiros em 2024. Os Estados Unidos são o segundo, com chegada de 3,8 mil ricos, enquanto Portugal é o nono, com 800.

O primeiro que mais recebe milionários vindos de outros lugares são os Emirados Árabes Unidos (6,7 mil). O estudo destaca que, além dos tradicionais indianos, russos, africanos e vizinhos do Oriente Médio, o país agora atrai britânicos e outros europeus.

Dessa forma, o top 5 tem Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Singapura, Canadá e Austrália. Caso a projeção da pesquisa para 2024 se confirme, o Brasil continuará em perda de milionários para outros países. Nos últimos dois anos, isso já ocorreu: foram 1,8 mil ricos em 2022 e 1,2 mil em 2023.

Reprodução

De acordo com a pesquisa recente, tanto os cidadãos brasileiros quanto os indianos têm optado por migrar para outras localidades em busca de melhor qualidade de vida.

O estudo ainda mostra a quantidade de milionários por país nos últimos dez anos, de 2013 a 2023. O estudo ainda mostra a quantidade de milionários por país nos últimos dez anos, de 2013 a 2023. O Brasil foi o segundo país que mais registrou queda no número desses ricos (pelo menos 1 milhão de dólares).

No total, o Brasil tem 82,4 mil milionários, sendo que 210 têm fortuna de, ao menos, 100 milhões de dólares e 25, de 1 bilhão de dólares. Os Estados Unidos são o país com o maior número desses ricos, com 5,5 milhões, seguido de China (862 mil) e Alemanha (806 mil).

Lista da Forbes

Na mais recente lista anual de bilionários da revista Forbes, divulgada em abril deste ano, o Brasil é o sétimo país com mais bilionários. Existem no País 69 pessoas super-ricas, assim consideradas por terem mais de US$ 1 bilhão, ou pouco mais de R$ 5 bilhões. Em todo o mundo são 2.781 bilionários.

À frente do Brasil no ranking de países com mais bilionários estão Itália (com 73 bilionários), Rússia (120 bilionários), Alemanha (132 bilionários), Índia (200 bilionários), China (406 bilionários) e Estados Unidos (813 bilionários).

Com 28 bilhões de dólares de fortuna, Eduardo Saverin, um dos fundadores do Facebook, é o brasileiro mais rico do mundo, segundo a Forbes. No ranking geral, ele ocupa a 60ª colocação. Em segundo lugar na lista aparece Vicky Safra e sua família, com um patrimônio de 20,6 bilhões de dólares.

A lista deste ano indica uma evolução do patrimônio dos bilionários. Na edição de 2023 da lista da Forbes, Saverin acumulava a fortuna de 10,2 bilhões de dólares, quantia que quase triplicou (chegou a 28 bilhões de dólares em 2024). O mesmo aconteceu com os irmãos Salles, que tinham, cada um, 3,9 bilhões de dólares em 2023 e aparecem agora com 7,6 bilhões de dólares (Fernando) e 7,1 bilhões de dólares (Pedro), quase que dobrando o patrimônio em apenas um ano.

Alemanha retém blindado comprado pelo Exército brasileiro e cria novo desafio para o governo Lula.

A Alemanha decidiu reter no porto de Hamburgo o primeiro blindado Centauro II-BR que seria embarcado para o Brasil, onde passaria por testes no Centro de Avaliações do Exército (CAEx), no Rio de Janeiro. A aduana alemã justificou a medida alegando a falta de uma guia de transporte do Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática, o BMWK (sigla alemã para Bundesministerium für Wirtschaft und Klimaschutz).

Esta não é a primeira vez que o governo do primeiro-ministro Olaf Scholz cria embaraços ao Brasil na área da Defesa. Em 2023, após decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar o envio de munições à Ucrânia, Berlim, por meio de seu Escritório Governamental de Controle de Exportação (BAFA, na sigla alemã), órgão subordinado ao BMWK, embargou a venda de blindados Guarani, fabricados no Brasil pela IDV (Iveco Defense Vehicles), para as Filipinas. A sede da IDV, em Bolzano (Itália), afirmou que, desta vez, "não há embargo", mas, em razão da confidencialidade contratual, não poderia se manifestar sobre o caso.

Fabricado pelos italianos do Consórcio Iveco-OTO Melara (CIO), o Centauro II-BR é o que o Exército chama de Veículo Blindado de Combate de Cavalaria (VBC Cav). Sua compra faz parte do projeto de modernização das forças blindadas do País. O Brasil assinou em 22 de dezembro de 2022 um contrato de 900 milhões de euros, que previa a entrega de duas unidades para a realização de testes antes da conclusão da compra de outros 96 VBC CAV, conjunto que será o mais moderno e potente de seu tipo em operação na América do Sul.

Uma cláusula contratual afirma que os testes do produto devem ser concluídos em dois anos. Se a fabricante não for capaz de aprovar seu produto no prazo, ele é desclassificado em favor do segundo colocado, um blindado canadense. Além dos testes do primeiro blindado no centro de provas do CAEx, o Exército deve receber em setembro a segunda unidade do Centauro II-BR, que seria enviado ao Centro de Instrução de Blindados, no Rio Grande do Sul, onde devem ser concluídas as provas até 22 de dezembro.

Avaliação

O Exército informou que "a avaliação das amostras da VBC CAV segue um planejamento previsto em contrato celebrado entre as partes, que possui flexibilidade para possíveis intercorrências e fatos novos ao longo do processo, que transcorre em um período relativamente grande de tempo". Ou seja, por enquanto, está tudo dentro do prazo. E não haveria risco para o contrato do Centauro II-BR. A nota oficial do Exército conclui tratando dos riscos de atraso do contrato e suas consequências jurídicas. Ela afirma: "Possíveis ajustes serão tratados e formalizados, à luz da legislação em vigor."

O Centauro II com as cores do Exército brasileiro, na sede da IDV, em Bolzano, na Itália, que foi enviado ao porto de Hamburgo, na Alemanha. (Foto: Divulgação/Exército Brasileiro

O embarque do primeiro Centauro II-BR para o Brasil estava previsto para o dia 20 de junho. A primeira informação sobre "dificuldades em Hamburgo" foi publicada pela revista Tecnologia & Defesa. A coluna teve acesso na sexta-feira, dia 21, à carta enviada ao Exército brasileiro pela empresa italiana no dia 20. Ela afirma que o embarque foi impedido por "problemas ocorridos durante as operações alfandegárias no porto de Hamburgo". O blindado havia saído da sede da IDV, em Bolzano, norte da Itália, em 24 de maio.

Em Bolzano haviam sido feitos os primeiros testes da blindado – uma equipe do CAEx fora enviada à Itália para acompanhar o trabalho. Após ser aprovado, o veículo recebeu as cores que deve ter ao ser incorporado ao Exército Brasileiro. De acordo com a carta da Iveco ao Exército, o itinerário da viagem incluía um trecho terrestre, a cargo da transportadora TWL, até Hamburgo, onde o Centauro seria embarcado em um navio pela transportadora Grimaldi, com destino ao Rio.

No dia 28 de maio, o blindado chegou ao porto alemão. Foi aí que as autoridades alemãs entraram em campo. Segundo a carta, as autoridades alfandegárias verificaram que o despachante não havia solicitado a autorização de transporte do veículo pelo país. O pedido foi feito ao BMWK, em 31 de maio. O

departamento de investigação aduaneira da Alemanha concordou em liberar o embarque "assim que o BMWK emitir a autorização para o transporte do blindado". A estimativa da empresa é que a autorização necessária para o envio do Centauro seja concedida até o fim do mês ou, no mais tardar, no começo de julho. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dois anos após o fim do direito ao aborto nos Estados Unidos, o tema vira foco de Biden contra Donald Trump.

Dois anos após a Suprema Corte americana derrubar Roe X Wade - que garantia o direito federal ao aborto nos Estados Unidos - , desencadeando uma série de proibições ao procedimento em nível estadual e provocando uma reação política furiosa, os democratas estão usando a data para destacar o papel do ex-presidente Donald Trump na decisão.

Por meio de publicidade, eventos de campanha e coletivas de imprensa, membros de todos os níveis do partido estão se espalhando pelo país, trabalhando para lembrar aos eleitores que foram os juízes nomeados pelo republicano que ajudaram a anular o direito constitucional à interrupção da gravidez em 2022, num tema que deve ser central no primeiro debate entre os dois candidatos à Casa Branca nesta quinta-feira (27).

"Donald Trump é a única pessoa responsável por este pesadelo," disse o presidente Joe Biden em uma declaração nessa segunda-feira (24), também lançando um vídeo para as redes sociais. "Minha mensagem aos americanos é esta: Kamala e eu estamos lutando como nunca para recuperar sua liberdade."

A campanha de Biden lançou um anúncio de televisão destacando a experiência de Kaitlyn Joshua, que disse no vídeo que, quando sofreu um aborto espontâneo no início da gravidez, foi recusada em dois prontos-socorros na Louisiana, no sudeste dos EUA, "uma consequência direta após Donald Trump ter derrubado Roe X Wade."

O esforço de campanha ocorre durante uma acirrada corrida presidencial, enquanto Biden enfrenta fracas taxas de aprovação e a coalizão que impulsionou sua vitória em 2020 mostra sinais de desintegração.

Revitalizar eleitores

Enquanto buscam revitalizar seus eleitores, os democratas estão adotando variações de argumentos que alimentaram outras vitórias nos últimos dois anos: que o Partido Republicano está cada vez mais extremista e interferindo, de forma extraordinária, em algumas das decisões de saúde pessoal mais importantes que os americanos podem tomar.

"Fundamentalmente, sobre esta questão, trata-se de liberdade", disse Harris em uma entrevista. "Toda pessoa, de qualquer gênero, deve entender que, se uma liberdade tão fundamental como o direito de tomar decisões sobre o próprio corpo pode ser retirada, fique ciente de quais outras liberdades podem estar em risco", frisou.

Harris também deve falar em College Park, Maryland, e em Phoenix, Arizona, para "lembrar aos eleitores que Donald Trump é responsável por derrubar Roe e o caos que se seguiu" e para "destacar a ameaça que uma segunda Presidência de Trump representaria para a liberdade reprodutiva em todo o país", segundo a campanha de Biden.

Reprodução

Defensores do direito ao aborto protestam em frente à sede da Suprema Corte dos EUA, em Washington DC.

Seu marido, Doug Emhoff, está indo para Flint e Clawson, Michigan, com uma mensagem semelhante, e os principais aliados de Biden em todo o país estão aproveitando essa questão enquanto tentam moldar o contraste na eleição.

"Dois anos atrás, a maioria de extrema direita da Suprema Corte emitiu uma das decisões mais ultrajantes da história de nossa nação". disse Hakeem Jeffries, líder da minoria democrata na Câmara. "A decisão minou a liberdade reprodutiva para mulheres em toda a América como parte do plano extremo dos republicanos MAGA (sigla do slogan de Trump, "Make America great again", ou "Faça a América grande de novo") de criminalizar os cuidados de saúde reprodutiva, proibir a contracepção e nos levar a uma proibição nacional do aborto", concluiu.

Enquanto isso, do lado de fora da Suprema Corte, em Washington DC, centenas de ativistas pró-aborto se manifestaram nessa segunda-feira. Segundo a Reuters, vários grupos de defesa aos direitos das mulheres planejaram "greves" em diferentes cidades americanas, pedindo que não fossem trabalhar neste dia, vestissem vermelho e fossem protestar. Do outro lado, ativistas pró-vida também se reuniram em frente à sede da Justiça americana desde o fim de semana para celebrar a decisão de 2022. As informações são do O Globo

Suprema Corte dos Estados Unidos examinará lei que proíbe o tratamento hormonal para menores transexuais.

A Suprema Corte dos Estados Unidos concordou nessa segunda-feira (24) em decidir a legalidade de uma proibição apoiada pelos republicanos no Tennessee de cuidados médicos de afirmação de gênero para menores transgêneros, em mais uma questão controversa sobre os direitos LGBT.

Eles aceitaram um recurso da administração do presidente democrata Joe Biden da decisão de um tribunal de primeira instância que manteve a proibição de tratamentos médicos, incluindo hormônios e cirurgias, para menores com disforia de gênero no Tennessee. O tribunal julgará o caso no próximo mandato, que começa em outubro.

Os contestadores argumentam que proibir o atendimento a jovens transgêneros viola a proteção igualitária e as garantias do devido processo da 14ª Emenda da Constituição dos EUA, ao discriminar esses adolescentes com base no sexo e na identidade de gênero, e ao minar o direito fundamental dos pais de acessar e tomar decisões relativas aos cuidados médicos para seus filhos.

Os estados liderados pelos republicanos aprovaram inúmeras medidas semelhantes nos últimos anos, visando medicamentos ou intervenções cirúrgicas para adolescentes com disforia de gênero - o diagnóstico clínico de sofrimento significativo que pode resultar de uma incongruência entre a identidade de gênero de uma pessoa e o sexo que lhe foi atribuído no nascimento.

Os legisladores que apoiam as restrições lançaram dúvidas sobre os tratamentos, chamando-os de experimentais e potencialmente prejudiciais. As associações médicas, observando que a disforia de gênero está associada a taxas mais elevadas de suicídio, afirmaram que os cuidados de afirmação de gênero podem salvar vidas e que estudos a longo prazo mostram a sua eficácia.

A lei do Tennessee proíbe os profissionais de saúde de administrar bloqueadores da puberdade e hormônios para fins "inconsistentes com o sexo do menor", mas permite tratamentos para doenças congênitas ou puberdade precoce. Os provedores podem ser processados e enfrentar multas e punição profissional por violações.

Defesa do tratamento

Vários requerentes, incluindo dois meninos transgêneros e uma menina transgênero, e seus pais, processaram no Tennessee para defender os tratamentos que, segundo eles, melhoraram sua felicidade e bem-estar. A administração Biden interveio na ação para também contestar a lei.

Um juiz federal bloqueou a lei no Tennessee em 2023, concluindo que ela provavelmente viola a 14ª Emenda. Em uma decisão de 2 a 1 em setembro de 2023, o Tribunal de Apelações do 6º Circuito, com sede em Cincinnati, Ohio, reverteu as liminares do juiz.

Reprodução Instituto de Psiquiatria do Paraná

A disforia de gênero se refere a sentimentos de angústia relacionados ao fato de não ter um corpo e uma identidade social congruente com o gênero com o qual se identifica.

"Proibir cidadãos e legisladores de oferecerem suas perspectivas sobre políticas médicas de alto risco, nas quais a compaixão pela criança aponta em ambas as direções, não é algo que juízes federais vitalícios devam fazer", afirmou a decisão do 6º Circuito.

A administração de Biden instou a Suprema Corte a abordar o assunto, dizendo que as proibições estaduais "infligem danos profundos aos adolescentes transgêneros e às suas famílias, ao negar tratamentos médicos que os adolescentes afetados, seus pais e seus médicos concluíram serem apropriados e necessários para tratar uma condição médica séria."

A lei estava entre as inúmeras medidas adotadas pelos republicanos em nível estadual para restringir os direitos LGBT. Essas medidas também incluíram a proibição da discussão da identidade de gênero nas escolas, a repressão de espetáculos de drag e o bloqueio da participação de pessoas transgênero nos esportes.

O Supremo Tribunal enfrentou vários casos na última década que implicavam os direitos LGBT. Em 2015, legalizou o casamento entre pessoas do mesmo sexo em todo o país. Em 2020, decidiu que uma lei federal histórica que proíbe a discriminação no local de trabalho protege os funcionários gays e transexuais.

Mas em 2018, os juízes decidiram a favor de um padeiro da área de Denver que se recusou, com base nas suas opiniões cristãs, a fazer um bolo de casamento para um casal gay. Em 2023, decidiram num caso do estado de Washington que o direito constitucional à liberdade de expressão permite que certas empresas se recusem a prestar serviços para casamentos entre pessoas do mesmo sexo. As informações são da CNN.

Estados Unidos: autoridades investigam avião que ficou a apenas 160 metros do chão durante voo.

A Administração Federal de Aviação (FAA, sigla em inglês) está investigando um voo da Southwest Airlines que desceu de 14 quilômetros de altitude para cerca de 160 metros em Oklahoma, nos Estados Unidos. A baixa altitude fez soar um alerta de perigo no aeroporto da região e assustou moradores, segundo o The Guardian.

O incidente aconteceu nos primeiros minutos da madrugada da última quarta-feira (19). A descida gerou um alerta de baixa altitude no aeroporto local. Em vídeo compartilhado no X (antigo Twitter), o controlador aéreo questiona o piloto da aeronave: "Southwest 4069, alerta de baixa altitude. Está tudo bem aí?".

O controlador de tráfego aéreo pode então ser ouvido instruindo o piloto a subir para uma altitude de mais de 914 metros. O Boeing 737 acabou pousando com segurança no aeroporto, sem feridos relatados.

"Depois que um aviso automático soou, um controlador de tráfego aéreo alertou a tripulação do voo 4069 da Southwest Airlines que a aeronave havia descido para uma altitude baixa a 14 quilômetros do Aeroporto Will Rogers World em Oklahoma City", disse a FAA, em nota.

Reprodução

Aeronave da Southwest Airlines ficou a 160 metros do chão em Oklahama, nos Estados Unidos.

Outros incidentes

Em maio, mais um Boeing 737 da companhia teve danos em partes de sua estrutura após realizar um "dutch roll", quando sua cauda desliza de um lado para o outro enquanto suas asas balançam para cima e para baixo.

Outro Boeing 737 da Southwest teve uma queda de aproximadamente 1,2 quilômetros por minuto no litoral do Havaí, em abril. De acordo com um memorando distribuído aos pilotos, a aeronave desceu rapidamente para cerca de 120 metros de altitude do Oceano Pacífico.

Maior acidente

Há quase 17 anos, um Airbus A320 da TAM saído de Porto Alegre não conseguiu pousar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e se chocou contra um prédio da própria companhia, deixando 199 mortos (sendo 187 no avião e 12 em solo). O acidente se tornou o maior da aviação comercial regular brasileira.

A tragédia de 17 de julho 2007 teve grande repercussão nacional e internacional. Na época, o Brasil, que seria escolhido poucos meses depois como sede da Copa do Mundo de 2014, atravessava o chamado "caos aéreo" - uma série de problemas que o setor da aviação civil enfrentou desde o ano anterior, quando um Boeing 737 da Gol se chocou com um jato Legacy e caiu na floresta amazônica, deixando 154 mortos.

As ocorrências provocaram uma série de revisões nos procedimentos da aviação comercial brasileira, que, apesar dos acidentes em 2006 e 2007, era considerada uma das mais seguras do mundo. Segundo autoridades e especialistas ouvidos pela CNN, entre as principais mudanças estão melhorias na tecnologia, na infraestrutura aeroportuária e nos treinamentos das tripulações.

Desde então, o Brasil teve outros acidentes aéreos, mas nenhuma tragédia de grandes proporções com vítimas fatais na categoria da aviação comercial regular, na qual as companhias comercializam passagens e possuem linhas pré-estabelecidas e com operação constante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CNN.

Rússia convoca embaixadora dos EUA e diz que haverá "consequências" após ataque ucraniano na Crimeia.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou a embaixadora dos Estados Unidos no país, Lynne Tracy, nesta segunda-feira (24) para dizer a ela que Moscou culpa o tanto os Estados Unidos quanto a Ucrânia por um ataque mortal com mísseis na cidade de Sebastopol, na Crimeia.

Ela enfrentou acusações de que os EUA estão "travando uma guerra híbrida contra a Rússia e, na verdade, se tornou parte do conflito". "Tais ações de Washington não ficarão sem resposta. Definitivamente haverá medidas de resposta", alertou o ministério russo em uma declaração.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse a repórteres sobre o ataque que "deveriam perguntar aos meus colegas na Europa, e acima de tudo em Washington, os secretários de imprensa, por que seus governos estão matando crianças russas. Basta fazer esta pergunta a eles".

Ao menos duas crianças foram mortas no ataque a Sebastopol no domingo (23), de acordo com autoridades russas.

A Rússia disse que os Estados Unidos forneceram as armas usadas na ofensiva e que especialistas militares americanos forneceram dados para o ataque. Nem a Ucrânia, nem os Estados Unidos comentaram o caso.

Promessa de resposta

Questionado sobre qual seria a resposta russa ao ataque na Crimeia, Dmitry Peskov relembrou uma fala do presidente Vladimir Putin, em 6 de junho, sobre o fornecimento de armas convencionais para regiões próximas aos Estados Unidos e seus aliados.

"É claro que o envolvimento dos Estados Unidos na luta, como resultado da qual russos pacíficos estão morrendo, não pode deixar de ter consequências", comentou Peskov.

"Quais exatamente — o tempo dirá", concluiu.

Cinco mísseis

A Rússia disse nesse domingo (23) que a Ucrânia realizou um ataque na península da Crimeia com cinco mísseis fornecidos pelos Estados Unidos. A ação matou ao menos cinco pessoas, incluindo três crianças, e feriram mais 124, ainda segundo autoridades russas.

O Ministério da Defesa russo afirmou que quatro dos mísseis do tipo Sistema de Mísseis Táticos do Exército (ATACMS) entregues pelos EUA, equipados com ogivas de fragmentação, foram abatidos por sistemas de defesa aérea e a munição de um quinto projétil detonou no ar.

Reprodução

Versão inicial de um sistema de mísseis táticos do Exército dos EUA é testada em 14 de dezembro de 2021, no White Sands Missile Range, no Novo México.

A pasta alegou que especialistas dos EUA definiram as coordenadas de voo dos mísseis com base em informações de satélites espiões americanos, o que significa que o país diretamente responsável no ataque.

"A responsabilidade pelo ataque deliberado de mísseis aos civis de Sebastopol recai acima de tudo em Washington, que forneceu essas armas à Ucrânia, e pelo regime de Kiev, de cujo território esse ataque foi realizado", disse o ministério.

Os Estados Unidos começaram a fornecer à Ucrânia mísseis ATACMS, que têm alcance de até 300 km, no início deste ano. Imagens da televisão estatal russa mostraram pessoas correndo em uma praia e outras sendo carregadas em espreguiçadeiras.

Autoridades russas instaladas na Crimeia disseram que fragmentos de mísseis caíram logo após o meio-dia perto de uma praia no lado norte da cidade de Sebastopol, onde os moradores estavam de férias.

Pelo menos 124 ficaram feridos, destacou o ministro da Saúde russo, Mikhail Murashko. Isso inclui 27 crianças, cinco das quais estão em estado grave, ainda de acordo com as autoridades.

A Rússia anexou a Crimeia em 2014 e agora vê a península do Mar Negro como parte integrante de seu território, embora a maior parte do mundo ainda a considere parte da Ucrânia. As informações são da CNN.

Prazo para pagamento à vista e de parcelas unificadas do IPVA 2024 termina na sexta-feira no Rio Grande do Sul.

Divulgação

Termina na sexta-feira (28) o prazo de pagamento relativo a todos os finais de placa e às três últimas parcelas para os contribuintes que optaram pelo parcelamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade Veicular Automotiva) de 2024 no Rio Grande do Sul.

O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, anunciou, na primeira semana de junho, a unificação de todas as parcelas que restavam (abril, maio e junho) para serem quitadas em 28 de junho.

A medida foi publicada no Decreto 57.367/2024, que também alterou o prazo de vencimento do IPVA para pagamento à vista. Tradicionalmente, ele ocorre até o último dia útil de abril, mas a data limite foi adiada para o último dia útil de junho.

As mudanças que flexibilizam os prazos de pagamento foram motivadas pela situação de calamidade pública enfrentada pelo Estado, a qual gerou dificuldades para a quitação. O objetivo é ajudar os contribuintes a manterem as suas obrigações fiscais em dia. O sistema informatizado de pagamento do IPVA retornou ao ar em 27 de maio, após mais de 20 dias fora de operação.

Os proprietários de veículos que tiveram perda total por conta das enchentes registradas no RS podem pedir a devolução de parte do IPVA 2024.

Descontos

Até a data de vencimento, os motoristas poderão aproveitar os descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, cuja redução pode chegar a 20% do valor do tributo, caso o contribuinte usufrua da cota máxima de cada benefício.

O Bom Motorista, por exemplo, reduz até 15% do imposto para aqueles que estiverem há três anos sem cometer infração de trânsito. Já o programa Bom Cidadão oferece desconto de 5% para quem possuir, no mínimo, 150 notas fiscais com CPF emitidas entre 1º de novembro de 2022 e 30 de outubro de 2023.

Penalidades

O atraso no pagamento do IPVA implica o pagamento de multa de 0,334% ao dia, até o limite de 20%, mais a incidência de juros. Há, ainda, a possibilidade de inscrição do contribuinte em Dívida Ativa após mais de dois meses em situação de inadimplência.

Além do maior custo para quitação do IPVA, o motorista que perder o prazo de vencimento poderá ter o veículo apreendido e arcar com custos de multa, serviços de guincho e depósito do DetranRS, caso seja flagrado em circulação.

Ações de cobrança de contas de luz estão suspensas por até 90 dias no RS.

As concessionárias de energia CEEE Equatorial e a RGE Sul firmaram acordo com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) para viabilizar o pagamento das contas de luz por consumidores atingidos pelas enchentes de maio no Estado. Dentre as medidas está a suspensão das ações de cobrança por até 90 dias, inclusive para quem optou por parcelamento ativo.

Também ficam interrompidos os cortes por inadimplência e a negativação de consumidores, bem como a incidência de juros, multas e correção monetária. A "trégua" tem vigência de um mês para os consumidores em geral e de três meses para os residentes em cidades com situação de calamidade reconhecida oficialmente.

Em residências sem acesso aos medidores, ambas as operadoras não realizarão a cobrança do faturamento referente ao mês passado, deixando assim de efetivar a cobrança por média, bloqueando o faturamento e a entrega das contas. Isso vale enquanto perdurar a interrupção do fornecimento ou a impossibilidade de acesso para realizar a leitura de consumo real.

EBC

Também ficam interrompidos os cortes por inadimplência e a negativação de consumidores.

Já no que se refere aos consumidores da Tarifa Social, as CEEE Equatorial e a RGE Sul se comprometeram a manter esses e outros benefícios tarifário. Com isso, estão paralisadas quaisquer ações de repercussão cadastral, seja em âmbito de revisão ou cancelamento.

Outros itens previstos

– Suspensão dos contratos quando verificada a existência de danos no sistema de distribuição de energia das concessionárias, com a consequente interrupção do faturamento e isenção de cobrança de valores enquanto perdurar a situação.

– Encerramento dos contratos quando verificada a destruição total ou parcial da moradia em decorrência da calamidade pública, ou a pedido do consumidor.

– Troca e instalação, sem custos ao consumidor, de todo equipamento necessário ao fornecimento de energia e que foi danificado em razão de evento climático – em especial postes, padrões de entrada e ramais de conexão.

Sem isenção

Embora não garanta isenção de tarifas , tendo em vista as peculiaridades do setor de energia elétrica, o acordo prevê o consenso das instituições de que a não-cobrança seria a medida adequada. A ideia é de que isso "inclusive ajudaria a minorar o risco de inadimplência e prevenir casos de superendividamento". As partes se comprometeram a buscar soluções que possibilitem tal hipótese.

O termo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, pelo coordenador do Centro de Apoio Operacional do Consumidor e da Ordem Econômica, André Marchesan, e pelo promotor de Justiça de Defesa do Consumidor de Porto Alegre Marcos Centeno.

Constam também as rubricas do defensor público-geral, Nilton Arnecje Maria, e do defensor público responsável pelo Núcleo do Consumidor e de Tutelas Coletivas, Felipe Kirchner. Por fim, subscreveram representantes do Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e, na condição de testemunhas o governo do Estado, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). (Marcello Campos)

Supremo marcou audiência sobre a dívida do RS para esta terça-feira.

Após um pedido da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) pela extinção da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal, o ministro Luiz Fux marcou para esta terça-feira (25) no Supremo Tribunal Federal (STF), uma audiência de conciliação entre as partes. O presidente da entidade no Estado, Leonardo Lamachia, estará presente.

O objetivo é discutir a Ação Civil Originária (ACO) nº 2.059, ajuizada na Corte máxima do País em 2012 pelo então presidente da OAB-RS, Claudio Lamachia e que já pleiteava a a anistia da pendência.

"Intimem-se, com urgência, a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (autora da ação), a União e o Estado do Rio Grande do Sul para que se façam presentes na audiência. Intime-se, ainda, a Procuradoria-Geral da República (PGR) para, querendo, designar membro que participe do ato."

No mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspende o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União

Antonio Augusto/STF

Extinção do passivo do Estado com a União tem mobilizado a seccional gaúcha da entidade.

pelo prazo de três anos.

O estoque da dívida estadual com a União está em cerca de R$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos, o Estado poderá direcionar R$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R$ 12 bilhões aos cofres do estado

Leonardo Lamachia ressalta que, diante da catástrofe sem precedentes que o Rio Grande do Sul vive desde maio, por causa das enchentes recordes, é necessária uma solução "robusta e estruturante" para a questão da dívida:

"A suspensão do pagamento por três anos não é o suficiente. Entendemos que o governo federal tem condições técnicas, jurídicas e até mesmo políticas para acatar o pedido da Ordem, que tem base, inclusive, em recente perícia realizada nos autos dessa Ação".

Entenda

No dia 14 de maio, a OAB-RS divulgou nota pública defendendo que, em virtude da ACO nº 2.059/2012, "a dívida do Estado com a União poderia estar praticamente quitada". Além disso, uma nova petição da seccional foi encaminhada ao relator da ACO no Supremo, Luiz Fux, que acabou abrindo prazo para a União se manifestar sobre o pedido.

Dias depois, Lamachia foi pessoalmente até Brasília para uma série de reuniões para tratar do tema da dívida – além de outros de interesse da advocacia e da cidadania em relação à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Houve uma audiência com o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, solicitando que a AGU (já está intimada pelo STF) se manifestasse nos autos da ACO favoravelmente ao pleito da Ordem gaúcha.

Já com Fux, o presidente da OAB-RS falou sobre a perícia judicial que consta nos autos da ação e que atesta a irregularidade nos critérios de atualização da dívida. Lamachia também pediu que, se a União não concordar com o pedido, seja então designada uma tentativa de conciliação entre União, Estado e seccional da Ordem – solicitação acolhida pelo ministro.

Fernando Diniz é demitido do Fluminense sete meses após ganhar a Libertadores.

Depois de uma longa reunião na manhã desta segunda-feira (24), o Fluminense demitiu Fernando Diniz do cargo de treinador da equipe. O técnico, que conquistou o título do Campeonato Carioca e da Libertadores de 2023, além da Recopa Sul-Americana em 2024, deixa o cargo depois do pior início de Brasileirão da história do clube – com uma vitória em onze rodadas. A informação foi publicada e confirmada pelo jornal O Globo.

Fernando Diniz deixa o comando do Fluminense pouco mais de dois anos depois do seu retorno após a primeira passagem pelo clube, em 2019. Em duas temporadas, foram 145 partidas, com 73 vitórias, 30 empates e 42 derrotas.

A demissão vem pouco mais de sete meses depois da conquista da Libertadores em 2023, onde o treinador foi o grande responsável por montar o elenco que levantou o título mais importante da história do clube. O título fez Diniz ser considerado o 'melhor treinador da América', na eleição feita pelo jornal 'La Nación', do Uruguai.

Curiosamente, no mês passado, o Fluminense havia renovado o contrato de Fernando Diniz até o final de 2025. Naquele momento, o presidente Mário Bittencourt disse que a extensão do vínculo do treinador era um projeto visando o 'longo prazo' do trabalho no clube.

Em nota oficial, o Fluminense confirmou a saída do treinador e confirmou que Marcão, auxiliar técnico permanente, será o comandante da equipe na partida contra o Vitória, na próxima quinta-feira, às 19h (horário de Brasília), no Maracanã.

"Diniz deixa como legado desta sua passagem não somente alguns dos títulos mais importantes da história de nosso clube, conquistados em 2023 e 2024, mas também o legado de um trabalho muito bem-sucedido em sua primeira etapa de sua atual passagem, ensinamentos importantes sobre sua maneira de entender o futebol e uma visão humanística que no todo trazem enorme contribuição a este esporte. O Fluminense, em nome de seu presidente, sua diretoria e seus funcionários, agradece a Diniz e deseja muito sucesso em sua carreira, sempre.

O auxiliar-técnico permanente Marcão estará à frente da equipe no jogo desta quinta-feira, contra o Vitória, no Maracanã. O Fluminense precisa de todo apoio do torcedor. Este é um momento que pede união de todos em torno do objetivo maior de retomarmos o caminho das vitórias"

Reprodução

Treinador foi demitido após início de Brasileirão com apenas uma vitória em onze jogos.

Brasil e Costa Rica não saem do zero em sua estreia na Copa América.

Jogando na noite dessa segunda-feira (24) no SoFi Stadium, em Los Angeles (EUA), a Seleção Brasileira estreou na Copa América de 2024 com um empate em 0 a 0 com a Costa Rica. A equipe sob o comando de Dorival Júnior chegou a ter um gol anulado no primeiro tempo. O próximo compromisso é contra o Paraguai, em Las Vegas, às 22h de sexta-feira (28).

Esse foi o primeiro empate em 12 confrontos entre as duas equipes desde 1956. O retrospecto é amplamente favorável ao Brasil, que acumula dez vitórias e apenas uma derrota – 3 a 0 para a Costa Rica na casa do adversário, durante o Campeonato Pan-Americano de 1960. O saldo também é amplo: 34 gols marcados contra nove sofridos.

Em edições a Copa América, foram duas goleadas sobre os costarriquenhos. A primeira na Bolívia em junho de junho de 1997 (5 a 0) e a outra no Peru, em julho de 2004 (4 a 1). A última vez em que as duas Seleções haviam se enfrentado foi na segunda rodada da Copa do Mundo de 2018 (Rússia). Placar: 2 a 0, com rede estufada por Philippe Coutinho e Neymar.

Jogo

O time comandado por Dorival Júnior pressionou, tentou mas parou na retranca costarriquenha, que se defendeu praticamente com oito jogadores dentro da área o tempo inteiro.

A Canarinho chegou a balançar as redes com Marquinhos no primeiro tempo, mas o lance foi anulado por posição de impedimento do zagueiro. As equipes somaram o primeiro ponto no Grupo D da competição.

Foi praticamente ataque contra defesa. O Brasil dominou a posse de bola, mas nem sempre transformou isto em chances claras de gol. A Costa Rica tinha a estratégia clara: se defender com o máximo de jogadores perto da área possível, dificultando a vida dos pontas da Seleção, principalmente Vini Jr., que pouco fez.

O melhor momento do time de Dorival Júnior na partida foi justamente na metade do primeiro tempo, quando Marquinhos balançou as redes em cobrança de falta de Raphinha. O lance, porém, foi anulado por posição irregular do zagueiro.

Jessica Alcheh-USA TODAY Sports/Sipa USA/Photo by Icon Sport

A Seleção teve um gol anulado ainda no 1º tempo.

No segundo tempo, Lucas Paquetá colocou uma bola na trave. O time pressionou na reta final, mas parou na retranca e nas defesas do goleiro Sequeira.

Títulos

Com nove títulos, a Seleção ganhou cinco das últimas dez edições da Copa América (1997, 1999, 2004, 2007 e 2019). Com isso, o Brasil é o maior vencedor da competição nos anos 2000.

O último título da equipe foi em 2019, em final contra o Peru, com o placar de 3 a 1. O jogo, no Maracanã, contou com 58 mil torcedores. Everton Cebolinha, Richarlison e Gabriel Jesus marcaram para a Seleção.

Os demais quatro títulos conquistados pelo Brasil foram em 1919, 1922, 1949 e 1989.

Ficha técnica

– Brasil: Alisson, Danilo, Éder Militão, Marquinhos, Guilherme Arana, Bruno Guimarães, João Gomes (Gabriel Martinelli), Lucas Paquetá, Raphinha (Endrick), Rodrygo e Vini Jr (Savinho). Técnico: Dorival Júnior.

– Costa Rica: Patrick Sequeira, Mitchell, Juan Vargas, Calvo, Quirós, Brenes (Bran), Galo, Lassiter (Joseph Mora), Aguilera (Gerald Taylor), Zamora (Campbell) e Ugalde (Madrigal). Técnico: Gustavo Alfaro.

– Arbitragem: César Ramos (MÉX), auxiliado por Alberto Morin (MÉX) e Marco Bisguerra (MÉX). Quarto árbitro: Alexis Herrera (VEN). VAR: Guillermo Pacheco (MÉX).

Eurocopa: Itália empata com a Croácia com gol no último lance e garante a classificação.

Colecionadora de frustrações nos últimos anos, a Itália evitou nova decepção nesta segunda-feira (24), ao buscar um empate por 1 a 1 com a Croácia, graças a um golaço de Zaccagni nos acréscimos, após uma jogada digna de meio-campista articulada pelo zagueiro Calafiori. O fim da partida, válida pela última rodada do Grupo B da Eurocopa, garantiu a classificação dos italianos para as oitavas de final. Se o 1 a 0 favorável aos croatas tivesse persistido, a vaga seria deles, agora eliminados.

A seleção italiana termina a fase de grupos em segundo lugar, com quatro pontos, dois acima da Croácia, que tem chance muito pequena de se classificar como um dos quatro melhores terceiros colocados. Para isso, precisa de uma complexa combinação de resultados nas rodadas finais dos Grupos C e F. Se Dinamarca e Eslovênia não perderem seus jogos para Sérvia e Inglaterra, respectivamente, por ao menos três gols de diferença, nesta terça-feira (25), esgotam-se as possibilidades de vaga nas oitavas para os croatas.

No outro jogo do Grupo B, a Espanha, classificada desde a rodada passada, venceu a Albânia por 1 a 0 e ficou com nove pontos, em primeiro lugar. Os albaneses, comandados pelo técnico brasileiro Sylvinho e até então esperançosos após boas atuações contra os outros adversários da chave, se despendem em quarto lugar, com um ponto.

A Croácia teve uma atmosfera bastante favorável na Red Bull Arena, em Leipzig, já que os torcedores croatas, em bom número, se esforçaram na festa, com direito a sinalizadores acesos na arquibancada, ao mesmo tempo em que se prestaram ao papel de aperrear os italianos. Durante o primeiro tempo, contudo, não tiveram tanto o que festejar. Viram uma bomba de Sucic forçar ótima intervenção e Donnarumma, ainda nos primeiros minutos, antes de começarem a sofrer com os contra-ataques da Azurra.

Foi só no segundo tempo que os croatas puderam extravasar, não sem alguma dose de sofrimento. A euforia se fez presente quando tiveram um pênalti a favor marcado pelo árbitro e foi substituída por decepção no momento em que Donnarumma defendeu a cobrança do veterano Modric.

Apenas um minuto depois do momento de desgosto, contudo, o meia de 38 anos aproveitou um rebote para se redimir abrindo o placar. Em seguida, se jogou no chão, emocionado, com as mãos no rosto para conter as lágrimas. Já alguns torcedores foram mais agressivos na comemoração e jogaram copos em direção ao gramado, o que fez a partida ser paralisada por alguns instantes.

Reprodução

Zagueiro que marcou contra na derrota para a Espanha se redime e dá assistência para gol da classificação.

A cena vivida por Modric se repetiu no último minuto dos acréscimos da partida, mas para o lado italiano, com Calfiori como protagonista. O zagueiro, que fez um gol contra na derrota por 1 a 0 para Itália, se redimiu com um jogada iniciada no meio de campo e encerrada com uma assistência para Zaccagni fazer o gol da classificação.

Não foi dessa vez, Sylvinho

Na Arena Düsseldorf, a Albânia saiu atrás no placar pela primeira vez nesta Eurocopa. Depois de levar uma virada por 2 a 1 no jogo com a Itália e empatar por 2 a 2 com a Croácia, em partida na qual deixou o adversário virar e buscou o empate, a seleção comandada por Sylvinho sentiu a superioridade técnica da Espanha desde o início da partida. Envolvida, teve a rede balançada aos 12 minutos, quando Ferrán Torres colocou na rede após receber passe de Dani Olmo.

Os albaneses mal conseguiram demonstrar as qualidades que fizeram deles rivais à altura dos croatas e italianos, até porque os espanhóis estão em outra prateleira. A primeira finalização da equipe do Leste Europeu só veio aos 41 minutos do primeiro tempo, disparada por Asllani e defendida por David Raya. No segundo tempo, até houve aumento do volume ofensivo da Albânia, mas não o suficiente para superar Raya.

Time reserva da Espanha vence Albânia e encerra primeira fase da Euro com 100% de aproveitamento.

Reprodução

O técnico Luis de la Fuente decidiu poupar quase todos os titulares após a classificação antecipada às oitavas de final.

A Seleção da Espanha encerrou a primeira fase da Eurocopa 2024 com 100% de aproveitamento e se colocou como forte candidata ao título. Nesta segunda-feira (24), a Fúria venceu a Albânia, do técnico brasileiro Sylvinho, por 1 a 0, na Esprit Arena, em Dusseldorf, na Alemanha.

O técnico Luis de la Fuente decidiu poupar quase todos os titulares após a classificação antecipada às oitavas de final. O zagueiro Laporte foi o único mantido entre os titulares na equipe e, mesmo assim, acabou sendo substituído no intervalo. O atacante Ferran Torres, do Barcelona, confirmou a vitória nesta terceira rodada do Grupo B.

Dessa maneira, a Espanha encerra a primeira fase da Euro como líder do Grupo B, com nove pontos. Além disso, é possível que a Fúria tenha a melhor campanha geral. Por outro lado, a Albânia se despede da competição com apenas um ponto, na lanterna do grupo.

No outro jogo da chave, também disputado nesta segunda-feira, Itália e Croácia empataram em 1 a 1. Com o resultado, os italianos se classificaram em segundo na chave. Já os croatas estão virtualmente eliminados com apenas 2 pontos conquistados.

A Espanha assumiu o controle da partida logo nos primeiros momentos e levou a vantagem de 1 a 0 para o intervalo. Logo no início, a Fúria abriu o placar com finalização cruzada de Ferran Torres, aos 12 minutos, após bela assistência de Dani Olmo. Por outro lado, a Albânia só conseguiu levar perigo na reta final da primeira etapa, em finalização defendida pelo goleiro Raya.

Mesmo com a vantagem no placar, a Espanha voltou do intervalo com pressão e o atacante do Real Madrid, Joselu, quase marcou um golaço de voleio. No entanto, a Albânia surpreendeu em jogada aérea, mas parou em boa defesa de Raya. Dessa maneira, o técnico Sylvinho fez alterações na equipe e os albaneses foram para o tudo ou nada. Contudo, os espanhóis conseguiram segurar o resultado e confirmaram os 100% de aproveitamento no Grupo B da Euro.

Ficha técnica

Escalação da Espanha

Espanha: Raya; Navas, Vivian, Laporte (Le Normand, no intervalo), Grimaldo; Merino, Zubimendi, Dani Olmo (Álex Baena, aos 38’ do 2t); Ferran Torres (Lamine Yamal, aos 26’ do 2t), Joselu (Morata, aos 26’ do 2t), Oyarzabal (Fermín López, aos 15’ do 2t). Técnico: Luis de la Fuente.

Escalação da Albânia

Strakosha; Balliu, Djimsiti, Ajeti, Mitaj; Asllani, Ramadani, Bajrami (Hoxha, aos 24’ do 2t), Laçi (Medon Berisha, aos 24’ do 2t); Asani (Muçi, aos 35’ do 2t), Manaj (Broja, aos 13’ do 2t). Técnico: Sylvinho.

Arbitragem

Glenn Nyberg (SUE), Mahbod Beigi (SUE), Andreas Söderqvist (SUE), Mykola Balakin (UCR) e Christian Dingert (ALE).

Novo estudo encontra relação entre álcool e envelhecimento precoce.

Beber álcool com os amigos após o expediente ou até mesmo diariamente pode ser um hábito mais prejudicial à saúde do que se acreditava. Um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Nagoya, no Japão, associou a presença dos aldeídos (composto químico na qual o álcool é transformado pelo fígado) no DNA com o envelhecimento precoce.

Publicada na revista científica Nature Cell Biology, a pesquisa indica que os aldeídos são prejudiciais por serem altamente reativos ao DNA e proteínas. Segundo os pesquisadores, eles bloqueiam enzimas importantes nos processos de manter e criar novas células no corpo, e por consequência, aceleram o processo de envelhecimento.

Ligação

Os pesquisadores chegaram à hipótese de que poderia haver uma ligação entre os aldeídos e o envelhecimento, pois indivíduos com distúrbios de envelhecimento prematuro, como a síndrome AMeD, apresentam atividade inadequada de enzimas como a ALDH2, que decompõe os aldeídos.

No caso dos indivíduos saudáveis, o ALDH2 também apresenta um papel indispensável na resposta à ingestão de álcool. Quando alguém bebe cerveja ou vinho, o fígado metaboliza o álcool em aldeídos para que ele possa ser facilmente eliminado pelo corpo. A atividade do ALDH2 é essencial para converter os aldeídos em uma substância não tóxica.

”Nossa pesquisa abre novos caminhos para a compreensão dos mecanismos subjacentes às doenças do envelhecimento prematuro e oferece alvos potenciais para intervenção terapêutica”, afirma Yasuyoshi Oka, um dos autores do estudo, em comunicado.

O estudo esclarece a conexão entre os fatores ambientais e o envelhecimento celular ao identificar os aldeídos como substâncias que contribuem para o envelhecimento. Este achado pode ter implicações significativas para a saúde humana e a longevidade.

Julho de 2022

Em julho de 2022 um estudo conduzido por pesquisadores do Departamento de Saúde da População da Universidade de Oxford, no Reino Unido, utilizou métodos de análise genética. Eles conseguiram comprovar que o consumo excessivo de álcool realmente acelera o envelhecimento biológico do corpo.

Reprodução

Publicada na revista científica Nature Cell Biology, a pesquisa indica que os aldeídos são prejudiciais por serem altamente reativos ao DNA e proteínas.

O estudo foi publicado na revista científica Molecular Psychiatry. Os cientistas avaliaram informações de mais de 245 mil britânicos por meio do banco de dados UK Biobank. Os resultados mostraram que o consumo além do recomendado de bebidas alcoólicas promove danos ao DNA dos telômeros, estruturas que envolvem a parte final dos cromossomos, protegendo-os de danos.

Os danos observados levaram à redução do comprimento dos telômeros, o que é considerado um indicador de envelhecimento biológico. Isso porque cerca de 50 a 100 bases de DNA dos telômeros são perdidas cada vez que uma célula se replica, um processo que é contínuo no decorrer dos anos.

”O telômero é responsável pela preservação e duração de vida do gene. Se esse telômero é diminuído com o tempo, você tem menos vitalidade do gene. E nesse caso, o estudo mostrou que a bebida alcoólica leva à redução desse telômero, levando o gene a envelhecer antes da hora. A capacidade de afetar o gene aumenta de acordo com o excesso, e afeta a expectativa de vida da pessoa. Porque torna a pessoa mais propensa a fraqueza muscular, Alzheimer, diabetes, doenças ligadas ao envelhecimento”, explicou o médico endocrinologista Mario Carra, presidente do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). As informações são do jornal O Globo.

Medicamentos para fazer crescer dentes será testado em humanos pela primeira vez.

A partir de setembro, 30 homens vão receber um medicamento intravenoso capaz de fazer crescer dentes. O teste é a fase 1, avaliando segurança e eficácia, de um estudo japonês, que marca a primeira vez que um medicamento desse tipo será testado em humanos. Caso o ensaio clínico seja bem-sucedido, uma droga injetável capaz de regenerar dentes poderia chegar ao mercado já em 2030.

Durante as fases anteriores da pesquisa com animais, a fórmula mostrou um enorme potencial para desencadear o ressurgimento da dentição perdida. De acordo a pesquisa, uma única dose foi suficiente para fazer crescer novamente um dente em furões. O estudo também obteve sucesso em um cachorro da raça beagle.

Segundo os cientistas que lideram o ensaio, a versão atual do medicamento foi bem tolerada pelos roedores, sem relatos de efeitos adversos, indicando que agora pode ser administrado a pessoas para estudos mais aprofundados.

"Queremos fazer algo para ajudar aqueles que sofrem com a perda ou ausência de dentes", disse o pesquisador principal Katsu Takahashi.

O medicamento suprime os efeitos do gene USAG-1, que inibe o crescimento dos dentes ao se ligar a um fator de crescimento chamado BMP. A primeira fase do ensaio será realizada no Hospital de Kyoto, no Japão, e deve demorar 11 meses. Para a pesquisa, foram selecionados homens adultos saudáveis que têm pelo menos um dente faltando.

Dentaduras e implantes

Além da questão estética, esses pacientes enfrentam dificuldades para comer e até desenvolver adequadamente os maxilares. Muitas vezes dependem de dentaduras ou implantes quando adultos.

Se o ensaio for bem-sucedido, os pesquisadores planejam começar a administrar o medicamento a crianças que sofrem de agenesia dentária, uma anomalia em que os dentes permanentes não aparecem. A intenção é começar por pacientes de cerca de sete anos, que já tenham perdido pelo menos quatro dentes de leite, sem que os permanentes tenham surgido.

"Queremos fazer algo para ajudar aqueles que sofrem com a perda ou ausência de dentes", disse o pesquisador principal Katsu Takahashi, chefe do departamento de odontologia e cirurgia oral do Hospital Kitano. "Até o momento não houve nenhum tratamento que proporcione uma cura permanente, então sentimos que as expectativas das pessoas em relação ao crescimento dos dentes são altas."

Caso os resultados positivos obtidos com animais se repliquem nos humanos, os pesquisadores dizem que o medicamento poderá estar disponível dentro de seis anos e poderá ser utilizado para regenerar dentes em pacientes com deficiências congénitas, bem como naqueles que perderam dentes devido a lesões ou cáries. As informações são do jornal O Globo.

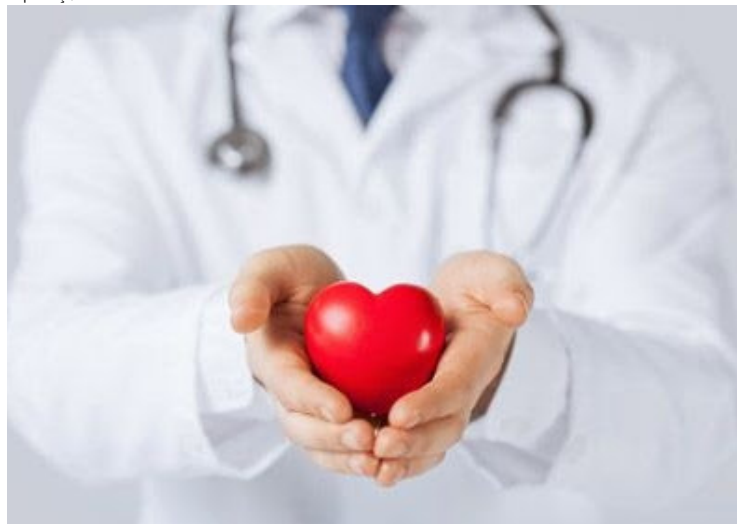
Conheça a síndrome do Coração Partido, cardiopatia que pode ser confundida com uma dor de amor.

Bastou a notícia chegar para que o coração de Marlene Dias de Oliveira, de 55 anos, fosse atingido em cheio pela dor. E não só no sentido figurado. Ao saber que a irmã acabara de descobrir um câncer no seio, em agosto do ano passado, a dona de casa teve sintomas semelhantes aos de um infarto: dores no peito tão fortes a ponto de não conseguir parar em pé, acompanhadas de crises de ansiedade. "Elas vinham do nada, às vezes em dias seguidos, e duravam cerca de meia hora. Parecia que eu estava morrendo", conta Marlene.

Começou, então, uma peregrinação por hospitais e a fazer baterias de exames, que a princípio não detectaram nada anormal. Mas ao chegar ao Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, referência em atendimentos de problemas cardíacos em São Paulo, descobriu ser portadora de algo até então desconhecido: A Síndrome do Coração Partido, ou Síndrome de Takotsubo. Considerada rara, a cardiopatia, cujo termo popular geralmente é associado a desilusões amorosas, está relacionada à elevada descarga de hormônios do estresse, como cortisol e adrenalina, liberados pelo organismo quando temos o nosso "coração partido", explica Jasvan Leite, cardiologista do Hospital do Coração, na capital paulista.

"Pessoas com vida estressante, sobrecarga intensa de trabalho, ou que passam por momentos emocionalmente difíceis, como perdas financeiras, morte de um ente querido ou separação, têm a liberação desses hormônios em maior concentração." Era o caso de Marlene. Sem problemas de saúde prévios, viveu dias de choro e muita angústia, a base de medicamentos, para aplacar a ansiedade e o medo da morte da irmã, que respondeu bem à quimioterapia. O tratamento consiste no uso de remédios utilizados em pacientes com insuficiência cardíaca ou que reduzem o esforço do coração para manter o bombeamento do sangue. "A duração depende da gravidade da situação. Muitas vezes, é necessário manter a medicação por até seis meses", continua Leite.

Bons hábitos

Reforçar bons hábitos, como fazer exercícios, ter boa alimentação e evitar momentos de alta tensão também é recomendado. "Restringi a bebida alcoólica, fui encaminhada ao psiquiatra, e continuo com a terapia. Na última vez em que vivi uma emoção forte, no velório de uma amiga próxima, logo saí, fui conversar com a minha filha e tentei me acalmar", conta a dona de casa. O segundo nome da cardiopatia, Takotsubo, vem da palavra japonesa que significa "armadilha para capturar polvos". Ela é como um jarro deitado na diagonal, com uma "boca" mais aberta. Quando o ventrículo esquerdo do coração muda de forma pelo estresse, tem aparência semelhante.

Reprodução

O segundo nome da cardiopatia, Takotsubo, vem da palavra japonesa que significa "armadilha para capturar polvos".

Recentemente, uma mulher morreu na Inglaterra em razão da doença, ao saber que o marido, que enfrentava um câncer, teve piora em seu quadro de saúde. Três dias depois, ele também faleceu. "A síndrome é diagnosticada após o paciente sentir dor no peito, que simula um ataque cardíaco. O eletrocardiograma identifica alterações, assim como o ecocardiograma e o cateterismo", pontua Antonio Ghattas, cardiologista do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. "Para a prevenção, é preciso uma análise psicológica , com o intuito de entender o que motiva tamanho nervosismo e ansiedade, a fim de evitar problemas futuros", garante ele.

Segundo os profissionais, não existem razões para alguém ter mais propensão à Síndrome do Coração Partido. No entanto, a psicóloga Gláucia Tavares diz que lidar com os desafios da vida de forma "mais complicada" é predispor de danos físicos e emocionais. "Não há ruptura entre nosso corpo e mente. Temos que reconhecer que abalos emocionais não são fricotes ou fraquezas", aponta a profissional. "Vivemos a cultura dos excessos e exclusões: ou está tudo bem ou não está nada bem! E este processo tende a oferecer mais chances de adoecer. Vale repensar e ter atitudes mais realistas". E um coração mais tranquilo. As informações são do O Globo.

Entenda por que não dá para acreditar em todo print de conversa.

Prints de telas de conversas se tornaram uma das principais provas digitais usadas em diversas situações, desde investigações judiciais até disputas pessoais. No entanto, é importante estar alerta que a autenticidade desses prints está cada vez mais em xeque devido ao avanço de aplicativos e tecnologias de inteligência artificial (IA) capazes de criar conversas falsas com impressionante realismo.

Com o desenvolvimento de ferramentas avançadas de edição e a Inteligência Artificial, a manipulação de conversas digitais se tornou mais acessível e sofisticada. Aplicativos como o "FakeChat" e o "ChatMaster" permitem que qualquer pessoa crie prints de conversas falsas em questão de minutos. Essas ferramentas permitem personalizar nomes, fotos de perfil, textos e até mesmo os detalhes mais sutis, como horários, percentual da bateria, imagem de fundo e indicadores de leitura.

Um site que faz esse tipo de simulação de conversas é o prankshit.com. Nele, o usuário pode criar fakes de conversas das mais diversas redes sociais, como WhatsApp, Instagram, Facebook, Telegram, além de criar transações no PayPal, SMS no padrão do Android, Snapchat, email no formato do padrão do iphone, entre diversas outras possibilidades.

Além disso, algumas Inteligências Artificiais são capazes de gerar imagens de perfil e outras mídias que complementam a falsificação, tornando a detecção ainda mais desafiadora. A proliferação de prints falsos tem sérias implicações legais e sociais. Em contextos judiciais, a autenticidade das provas digitais pode ser questionada, complicando investigações e processos.

Enquanto a tecnologia avança, a batalha pela verdade digital continua. Em um mundo onde a manipulação de informações se torna cada vez mais sofisticada, a busca por autenticidade e transparência é mais importante do que nunca.

O que é Verifact?

A Verifact é uma plataforma de captura técnica de provas digitais para conteúdos da internet. Ela oferece uma solução confiável para a preservação e validação de evidências digitais, especialmente no âmbito jurídico. A plataforma se destaca por seguir recomendações forenses e atender aos critérios da cadeia de custódia da prova, garantindo a integridade e confiabilidade do material probatório.

Reprodução

Autenticidade está cada vez mais em xeque devido ao avanço de aplicativos e tecnologias de inteligência artificial.

A Verifact possui um sistema único, exclusivo e patenteado, que realiza o espelhamento técnico de fatos digitais, permitindo a captura e preservação de informações relevantes. A ferramenta utiliza, entre outros recursos, a Certificação Digital ICP/Brasil para a etapa de preservação do conteúdo digital coletado, tecnologia que é regulamentada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Casa Civil da Presidência da República. Essa certificação garante a integridade e imutabilidade dos documentos conforme os critérios legais estabelecidos pelo Código de Processo Civil.

A plataforma online da Verifact tem validade jurídica e ampla aceitação na Justiça, nas três instâncias do judiciário e é utilizada por todos os envolvidos na justiça: órgãos públicos Federais, como MPF, MPT, TSE, órgãos estaduais, como Polícias Civis e Defensorias Públicas, além de escritórios de advocacia de todo o país, como Dannemann Siemsen, Opice Blum, Kaznar Leonardos, pessoas físicas e grandes empresas como Banco Master, Banco BMG, ASA investments, Ticket, TIM, Habibs, além de pessoas físicas.

"Modo ladrão" Android: como se inscrever para testar recurso de segurança.

É possível se inscrever para ativar a versão para teste da nova ferramenta de proteção contra roubo no Android. O Brasil será o primeiro país a usar a ferramenta, conforme divulgado durante evento Google for Brasil. O “modo ladrão” usa inteligência artificial (IA) para proteger os dados de usuários. A ferramenta identifica se um dispositivo foi roubado e realiza um bloqueio de tela, impossibilitando a troca de senhas e redefinição de fábrica do dispositivo, além de ocultar aplicativos importantes para evitar vazamento de informações.

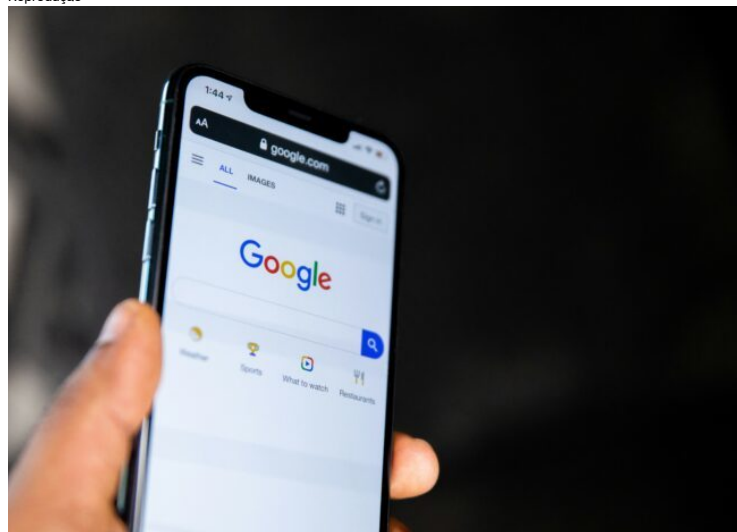
Usuários interessados devem se inscrever na campanha para serem avisados quando o teste estiver disponível, o que deve ocorrer apenas no mês de julho. Vale destacar que a versão Beta será liberada apenas para dispositivos com Android 10 ou superior e que talvez seja necessário ativar outras configurações para usar os novos recursos no celular. Confira mais detalhes a seguir.

O novo bloqueio por detecção de roubo poderá ser habilitado pelos usuários de celulares Android versão 10 ou superior no Brasil. O acesso em outros países será liberado gradualmente ainda neste ano. Além disso, o Google também oferece novidades para o bloqueio remoto do celular usando o Encontre meu Dispositivo e disponibilizou um novo tipo de bloqueio do aparelho offline, sem conexão com a internet.

O Encontre meu Dispositivo já permite que o usuário bloqueie ou apague todos os dados de um celular perdido remotamente. A empresa percebeu, porém, que muitas pessoas não lembravam da senha da Conta Google para acessar o recurso após ficar sem o aparelho. Agora, por meio de uma página dedicada à nova função “Bloqueio remoto” (android.com/lock), o Android vai permitir que o usuário faça o bloqueio da tela do dispositivo inserindo apenas o número do telefone e concluindo um rápido desafio de segurança por meio de qualquer dispositivo. A medida visa dar mais tempo para o usuário recuperar as informações da sua conta e acessar mais funções do recurso, como a localização do aparelho ou a exclusão de todo seu conteúdo.

Já o ”Bloqueio de dispositivo offline” bloqueará automaticamente a tela do celular Android caso ele fique um longo período sem acesso à internet. Essa é uma forma de driblar o fato de que é comum que ladrões de celulares desconectem o aparelho da internet assim que cometem o crime.

O Google também lançou um site dedicado

Reprodução

Brasil será o primeiro país a testar bloqueio de celular Android roubado.

(goo.gle/android-seguro) que inclui um formulário para quem quiser ser notificado por e-mail quando os novos recursos de segurança estiverem disponíveis para o seu dispositivo.

Durante o Google for Brasil, a empresa deixou claro que trabalha com o Governo Federal para encontrar soluções que visam a segurança de celulares no país. A empresa ressaltou que a iniciativa do Celular Seguro é uma é um complemento importante das novidades que chegarão no Android em breve. O Secretário-Executivo da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto participou do encontro e ressaltou que, com ajuda da companhia, espera aumentar a cobertura do aplicativo de bloqueio e adicionar novas funcionalidades. Importante destacar que as novidades do Google bloqueiam a tela, mas é o app do Governo que permite desativar a linha telefônica ou usar o IMEI para inutilizar o aparelho.

Mais proteção contra apps suspeitos

O Google anunciou também a expansão de um programa piloto de proteção contra tentativas de fraudes ou golpes em celulares Android, com uma versão “aprimorada” do Google Play Protect, ferramenta que varre o aparelho em busca de ameaças de segurança e vulnerabilidades. A nova versão vai além e impede que sejam instalados nos dispositivos aplicativos que tenham sido baixados por meio de navegadores, apps de mensagens ou gerenciadores de arquivo.

A ferramenta também cria uma barreira contra apps que incluam permissões de acesso consideradas sensíveis, como de leitura de mensagens SMS, notificações e de acessibilidade.

Praias privadas: saiba como funciona no exterior.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado está discutindo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que permite a transferência de terrenos da União à beira-mar, os chamados terrenos de marinha, aos seus ocupantes particulares, mediante pagamento. A transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios será gratuita.

Ainda que não trate especificamente da privatização de praias, o texto provocou polêmica, pois, segundo especialistas, caso seja aprovado, permite que sejam criadas barreiras no acesso à faixa de areia - com a construção de empreendimentos turísticos e imobiliários.

Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada em votação no Senado, ainda sem data definida. Ambientalistas afirmam que o texto dá margem para a criação de praias privadas, além de promover riscos para a biodiversidade e para as comunidades tradicionais de pescadores e caiçaras. Hoje, partes de áreas urbanas de grandes cidades litorâneas, como Rio de Janeiro, Fortaleza, Florianópolis e Santos estão dentro da faixa de marinha.

O relator da PEC, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já se posicionou favorável ao projeto que, segundo ele, vai atingir 521 mil propriedades cadastradas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Ele diz que a proposta pode facilitar o registro fundiário e também gerar empregos. Os defensores da PEC negam haver qualquer margem para privatização por meio do texto da nova regra.

A proposta foi aprovada pela Câmara em fevereiro de 2022. Conforme o projeto, os proprietários pagariam pelos 17% que pertencem à União em um prazo de até dois anos.

Segundo Ronaldo Christofoletti, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a aprovação da proposta pode acelerar ainda mais a ocupação das faixas litorâneas. "Prédios e condomínios foram construídos quase dentro da água, com retirada de restinga e manguezais que protegem a faixa de areia. O desprovimento das áreas de marinha levará a uma maior ocupação dessas áreas no momento em que as mudanças climáticas tornam as grandes ressacas mais frequentes", diz.

Atualmente, a lei prevê que, no Brasil, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive as praias, pertencem à União e não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem o direito de acesso ao mar. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário passaria a ser o único dono, podendo transformar a praia em espaço particular.

Em outros países, existem diferentes modelos de utilização da praia pelo setor privado. Conheça alguns deles:

Divulgação/PMBC

Alvo de polêmica no Brasil com a discussão de uma PEC, uso particular de áreas litorâneas ocorre em alguns países.

Itália

O turismo à beira mar é um dos principais setores da economia italiana. Embora sejam consideradas bens públicos, boa parte das praias do país é ocupada por estabelecimentos balneares por meio de concessões do governo - cerca de 40%, segundo relatório de 2020 da entidade ambientalista Legambiente.

A concessão permite que o setor privado explore comercialmente as áreas, com a cobrança de ingresso e oferta de serviços como alimentação, além de itens como espreguiçadeiras e guarda-sol. O acesso à faixa de cinco metros mais rente ao oceano, porém, deve ser livre e gratuito.

França

A rigor, não existem praias particulares na França, uma vez que a lei garante acesso público e gratuito a essas áreas. O Estado pode, no entanto, oferecer concessões de uso para empresas privadas mediante o pagamento de uma determinada taxa. Geralmente são hotéis, restaurantes ou clubes que reservam parte da faixa de areia da praia para seus frequentadores.

Estados Unidos

Embora a legislação estabeleça que todas as praias dos Estados Unidos devem ter algum trecho reservado para o uso coletivo gratuito, a divisão entre o público e o privado varia de um Estado americano para outro.

Normalmente, o controle dos proprietários de imóveis e terrenos à beira-mar é delimitado pela linha da maré alta, mas em alguns casos se estende até o limite da maré baixa. Há Estados em que o trecho seco da praia fica inacessível para visitantes.

México

Não existem praias privadas no México, mas o governo permite a concessão de trechos da faixa de areia para o desenvolvimento de atividades econômicas, também por meio do pagamento de taxa. A área é delimitada em 20 metros a partir da maré alta.

As licenças têm duração máxima de 20 anos e permitem a prestação de serviços turísticos diversos, inclusive com a instalação de infraestrutura – por exemplo, quiosques. A legislação proíbe que os titulares da concessão impeçam a circulação de pessoas na praia ou que exijam consumo de itens dos estabelecimentos para acessar a área. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Elon Musk confirma nascimento de 12º herdeiro e rebate relatos de parto "secreto".

Elon Musk confirmou que a sua mulher, Shivon Zilis, deu à luz seu 12º herdeiro no começo deste ano. O nascimento só foi "descoberto" esta semana, depois da publicação de reportagens em veículos da imprensa americana, e gerou rumores de que a chegada da criança teria sido mantida em segredo de propósito pelo homem mais rico do mundo.

O parto foi revelado em primeira mão pela Bloomberg, na sexta-feira (21). Em entrevista ao site Page Six, Musk rebateu os relatos de um suposto parto "secreto" e afirmou que a chegada do herdeiro estava "longe de ser um segredo". O magnata disse que divulgar um comunicado sobre o nascimento seria "bizarro" e que toda a família dele e de Shivon estavam cientes da gravidez.

"Quanto a (relatos de um filho0 'gerado secretamente', isso também é falso", disse ele ao portal. "Todos os nossos amigos e familiares sabem. A não emissão de um comunicado de imprensa, o que seria bizarro, não significa 'secreto'".

Reprodução/X

Elon Musk posa com a companheira, Shivon Zilis, e dois dos seus filhos.

Fortuna estimada

O bebê, cujos nome e gênero não foram divulgados, é o 12º filho de Musk. A fortuna dele é estimada pela Forbes, nesta segunda-feira (24), em mais de 213 bilhões de dólares (o equivalente a R$ 1,1 trilhão, na cotação atual). O novo bebê é o terceiro filho do empresário com Shivon Zilis, executiva da Neuralink, companhia da qual é dono.

Segundo o site Page Six, Musk não detalhou quando foi o nascimento do 12º filho, e Shivon Zilis não quis se pronunciar. Musk e Zilis já eram pais de Strider e Azure, nascidos em 2021. Os gêmeos chegaram apenas um mês antes de o bilionário e a cantora Grimes, sua ex-mulher, terem Exa Dark Sideræl com a ajuda de uma barriga de aluguel.

À época, Exa também foi descrita como um "bebê secreto" de Musk - só foi "descoberta" depois de chorar durante uma entrevista de Grimes à Vanity Fair. Musk e Grimes também são pais de X (nascido X Æ A-12), de 4 anos (com quem o magnata foi visto no Super Bowl deste ano), e Techno.

Outros herdeiros do bilionário incluem os gêmeos Griffin e Vivian e os trigêmeos Kai, Saxon e Damian, frutos da relação com a ex-mulher Justine Musk. O primogênito do ex-casal, Nevada, teve morte súbita dez semanas depois de nascer.

O dono da Neuralink, do X (antigo Twitter), da Tesla e da SpaceX já disse publicamente que está preocupado com o declínio da população mundial e defendeu medidas para impulsionar a taxa de natalidade.

Ao Page Six, o bilionário voltou a ressaltar o colapso da taxa de natalidade, o qual já considerou ser o "maior perigo que a civilização enfrenta".

"Muitos países já estão bem abaixo da taxa de reposição , e a tendência é que quase todos estejam. Isto é simplesmente um fato, não uma 'teoria desmascarada'", ressaltou ele.

Venda de mansão de quase R$ 60 milhões vira "pesadelo" para Shakira em Miami.

Reprodução

Mansão tem 750 metros quadrados de área construída. Toda vez que chove, todo o esgoto de Miami Beach vai parar na casa da Shakira.

Shakira decidiu iniciar uma nova vida em Miami, em definitivo, depois de se separar do ex-jogador Gerard Piqué. Desde antes do término e da mudança para os Estados Unidos, no ano passado, a artista colombiana já tentava vender uma mansão sua na cidade estimada em 11 milhões de dólares (R$ 59,8 milhões, na cotação atual). No entanto, o negócio agora se tornou um ”pesadelo” para a cantora, como contou o jornalista Omar Suárez durante o programa ”Fiesta”, da rede Telecinco.

A cantora colombiana e seu então marido arremataram a propriedade em 2001, por 2,5 milhões de dólares. A mansão foi colocada à venda em 2018. Inicialmente, especulou-se que Shakira iria se acomodar em sua propriedade na North Bay Road. A rua é queridinha dos famosos: nomes como Jennifer Lopez, Matt Damon e Alexandre Sanz também têm casas por lá. Mas, quando se mudou em definitivo para Miami com os filhos, Shakira reforçou o desejo de se desfazer do imóvel para comprar outro.

Segundo fontes disseram a Suárez, a mansão fica na foz dos esgotos de Miami, o que dificulta a negociação. ”Os banheiros ficariam abaixo do nível da água. Com o passar dos anos, o nível (da água) subiu e, toda vez que chove, todo o esgoto de Miami Beach vai parar na casa da Shakira”, disse ele.

Omar Suárez acrescentou que se trata de um problema com uma solução cara. ”O investimento para resolver (o problema) seria muito elevado, porque envolve elevá-lo (o imóvel) acima do mar e fazer um tubo por baixo. E são poucas as empresas que se atrevem a fazer isso”, destacou o jornalista.

A ideia de Shakira é morar em uma ilha privativa em Miami, para fugir dos paparazzi. A mansão à venda tem 750 metros quadrados de área construída e quase 2 mil metros quadrados de área externa. São seis quartos, sete banheiros e espaçosas salas de estar e de jantar, além de academia privativa.

Pai doente

Shakira anda sumidinha após o lançamento do disco “Las Mujeres Ya No Lloran”. O motivo é sério. Seu pai, o escritor e comerciante William Mebarak Chadid, tem apresentado um estado de saúde delicado. Aos 92 anos, no início de junho, ele foi diagnosticado com uma séria pneumonia, quadro que o levou a passar duas semanas na UTI.

A situação fez com que a artista pegasse um avião na companhia dos filhos, Milan e Sasha, saindo de Miami em direção a Barranquilla, cidade na Colômbia em que também nasceu. Nas redes sociais, Shakira comentou o assunto pela primeira vez, nesse domingo (23).

Ela agradeceu o apoio dos médicos que cuidaram de Chadid, além da força dada pelos fãs à distância. “Há 18 dias vim correndo a Barranquilla para acompanhar meu pai e lutar junto a ele. Ontem, graças à grande equipe humana e de médicos da clínica Iberoamerica, e a sua incrível fortaleza, pude levá-lo de volta para casa ao lado de minha mãe, que nunca solta sua mão”, escreveu em seu perfil no Twitter.

“A luta continua, e enquanto isso, esse sorriso seu, que brilha até em momentos mais difíceis, é meu melhor exemplo. Obrigada a todos por enviarem força e carinho, e também por nunca soltarem minha mão”, concluiu.

Ator de "Piratas do Caribe" morre em ataque de tubarão no Havaí aos 49 anos.

Tamayo Perry, surfista, salva-vidas e ator da franquia "Piratas do Caribe", morreu depois de ser atacado por um tubarão enquanto surfava. Perry, de 43 anos, teve seu corpo encontrado na praia de Goat Island, no Havaí, com ferimentos compatíveis com mordidas de animal, no domingo (23).

Testemunhas relataram que Perry foi visto surfando na costa antes do ataque. O Serviço Médico de Emergência de Honolulu foi acionado, e o corpo de Perry foi levado para a costa com um jet ski. Socorristas tentaram reanimá-lo, sem sucesso.

A morte de Perry é a segunda fatalidade do tipo na região em menos de um mês, aumentando a preocupação com a presença de tubarões nas águas locais. Autoridades confirmaram que o corpo de Perry sofreu múltiplas mordidas.

Kurt Lager, chefe interino de segurança oceânica, expressou suas condolências em um comunicado:

"Tamayo Perry era um salva-vidas amado por todos, bem conhecido no North Shore, um surfista profissional conhecido mundialmente. Ele amava mais todos os outros. Nossas condolências vão para a família de Tamayo e para todo o salva-vidas Ohana. Pedimos um pouco de privacidade para sua família neste momento".

Reprodução

Ele teve seu corpo encontrado na praia de Goat Island, com ferimentos compatíveis com mordidas do animal.

O prefeito de Honolulu, Rick Blangiardi, também lamentou a perda:

"É realmente difícil de imaginar, então só queremos prestar nossos respeitos aos nossos rapazes. Espero que todos desejem à família as melhores honras e respeitem a situação".

Além de sua fama como salva-vidas e surfista, Tamayo Perry tinha uma carreira significativa no cinema, com participações em filmes e séries de sucesso como "Piratas do Caribe: navegando em águas misteriosas", "A onda dos sonhos", "O golpe"', "Lost" e "Hawaii Five-0". Ele era amplamente respeitado por suas habilidades nas ondas de Pipeline e por sua dedicação à segurança oceânica desde 2016. As informações são do Extra.

Lamentos

A comunidade do surfe reagiu com profunda tristeza à notícia. Kelly Slater, onze vezes campeão mundial de surfe, compartilhou sua dor nas redes sociais:

"Tamayo Perry... Essa está difícil de acreditar. Descanse em paz, irmão. Obrigado pelo seu serviço como salva-vidas do North Shore, por ter representado Pipeline por décadas e por ter ajudado muitas crianças nas caminhadas anuais na costa leste do Havaí. Você realmente viveu a vida que queria e amava. Eu vou sentir sua falta nas nossas trocas diárias de 'memes'. Foi embora muito cedo, lenda".

Outras personalidades do surfe também expressaram suas condolências. Yago Dora lembrou da gentileza de Perry em Pipeline:

"Descanse em Paz. Tamayo foi muito gentil comigo dentro do mar em Pipeline. Sempre com boas palavras para me dizer. Continue pegando tubo no paraíso".

O hexacampeão mundial de bodyboard Guilherme Tâmega comentou:

"Um dos maiores surfistas de Pipeline de todos os tempos. O maior coração que eu já conheci e o filho de Deus mais gentil que já encontrei na minha vida. Eu te amo, Tamayo, e obrigado por tudo que me ensinou sobre a vida e Deus. Descanse em paz".

Lulu Santos revela que sua guitarra foi apelidada por Xuxa.

O cantor e compositor Lulu Santos contou que uma de suas guitarras foi apelidada pela apresentadora Xuxa. A revelação foi feita durante sua participação no programa Altas Horas, da TV Globo, exibido na noite de sábado (22).

"Essa é uma guitarra de 12 cordas que a Xuxa apelidou de 'Veridiana, a Verdona'. E ela escreveu isso com o próprio punho, anos atrás", contou o músico, se referindo ao escrito na lateral do instrumento, que possui cor verde.

O Altas Horas de sábado homenageou Lulu Santos e trouxe como convidados os artistas Ana Gabriela, Gabriel O Pensador, João Gomes, Liniker, Luedji Luna e Toni Garrido.

Jorge Bispo/Divulgação

Cantor e compositor foi homenageado no programa Altas Horas, exibido na noite de sábado.

Durante o programa, que contou com diversas homenagens ao artista, Garrido revelou que considera o cantor um ídolo e que ele mudou sua vida a partir de uma entrevista para deu para MTV no fim dos anos 1980.

"A MTV perguntou pra ele em uma entrevista: 'E aí, o que você tem visto de coisas novas, coisas legais?'. Aí ele falou: 'Olha, eu vi uma banda que eu gostei muito, uma banda chamada Banda Bel , tem um cantor legal'. E começa a minha história. Minha trajetória toda começa a partir de um comentário do Lulu", conta.

"O que ele me ensinou durante a vida inteira foi que se você tiver uma coisa boa para falar de alguém, fale, porque isso pode ser impactante e pode mudar a vida da pessoa", continua Garrido. "Eu não sabia dessa história. Demorou esse tempo todo para eu saber", declara Lulu.

Zeca Pagodinho dá dicas aos novos nomes do samba: "Inspiração e carinho".

Zeca Pagodinho refletiu sobre o surgimento de novas rodas de samba e a consequente oxigenação do ritmo musical. Nome consagrado do gênero, o cantor celebrou 40 anos de carreira, cujo início se deu com o lançamento de "Camarão que Dorme a Onda Leva", em 1983.

O sambista vê com bons olhos a chegada de novos nomes ao ritmo e o pipocar de rodas pelo Rio de Janeiro que se inspiram no trabalho feito pelo Cacique de Ramos nas últimas seis décadas. "É a garotada chegando. Assim como nós chegamos há algum tempo atrás, agora vem uma turma nova", disse Zeca.

Fruto desse hábito próprio dos sambistas de apadrinhar jovens talentos, a voz de "Verdade" e "Ogum" foi lançada com as bênçãos de Beth Carvalho, que ganhou a alcunha de "madrinha do samba" justamente por ajudar a popularizar nomes como Arlindo Cruz, Jorge Aragão e Almir Guineto.

Zeca Pagodinho, por sua vez, retribuindo o que o samba lhe deu, lançou o projeto "Quintal do Pagodinho", que já soma três edições e reúne os compositores por trás das canções com as quais ele fez sucesso. Era a sua forma de jogar luz a nomes como Serginho Meriti, Rixxah e Alamir, que escreveram "Deixa a Vida Me Levar", "Chibatas do Destino" e "Ratatúia", respectivamente.

Juliana Coutinho/Divulgação

Cantor completa 40 anos de carreira e começou, na sexta-feira, uma turnê que percorrerá 13 cidades do Brasil.

Algumas rodas de samba que já se consolidaram no cenário carioca, como o Samba da Volta e o Poeira Pura, recentemente trouxeram lançamentos com repertório próprio e olham para os pagodes do passado para pensar o futuro. Aos sambistas mais novos, como escreveram Edson Conceição e Aloísio Silva e imortalizou Alcione, Zeca deixa o conselho de fazer música com amor.

"É por aí mesmo. Tem que fazer coisa boa, bacana, com inspiração e carinho", disse.

Patrícia Abravanel pede perdão a Eliana em nome do SBT: "Desrespeitada".

A apresentadora Patrícia Abravanel pediu perdão em nome do SBT a Eliana Michaelichen para o caso de ela ter se sentido desrespeitada na emissora em algum momento ao decidir encerrar seu trabalho no canal, onde trabalhava há 15 anos.

”Em nome do SBT e da família , eu quero te pedir perdão se alguém te fez alguma coisa, falou alguma coisa que fez você sentir desrespeitada, desmerecida. Eu não sei o que aconteceu, eu não sei por onde entrou esse sentimento, mas que você vá para este novo ciclo sabendo que você é ama. As portas daqui vão ser sempre abertas para você”, disse Patrícia.

Reprodução/Instagram

Eliana deixou a emissora neste domingo e disse que pretende crescer em próximos passos da carreira.

Apesar da declaração, nenhuma das duas explicou o que ocorreu nos bastidores. Neste domingo (23), Eliana apresentou a última edição do programa que comandava no SBT. Ela agradeceu aos telespectadores e disse que os veria logo em breve.

No entanto, na atração seguinte, à noite, a apresentadora recebeu uma longa homenagem da emissora sob o comando de Patrícia. No quadro, foram relembrados os momentos mais marcantes da carreira dela.

Além disso, personalidades marcantes do Programa da Eliana também estiveram presentes, entrevistando a apresentadora. Entre eles, o boneco Melocoton, controlado pelo ator Edilson Oliveira, que interpretou o personagem Chiquinho por anos, a drag queen Dimmy Kieer, feita pelo influenciador digital Dicesar, e Tiago Barnabé interpretando a personagem paródica Narcisa.

Entre as homenagens, um vídeo de Xuxa Meneghel foi exibido no SBT. Nele, a apresentadora que fez sucesso na TV Globo desejou sucesso para os próximos momentos profissionais de Eliana.

Em outro momento, Eliana chegou a dizer que considera necessária a saída do SBT para crescer e ser vista. ”Eu não tenho dúvida, em absoluto, que é necessário este meu encerramento de ciclo, porque, às vezes, a gente precisa sair da casa do pai, da mãe, para crescer e para ser visto”, comentou.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Silvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

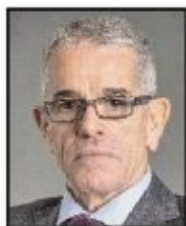
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

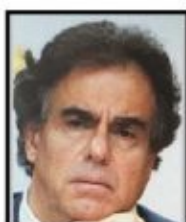
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

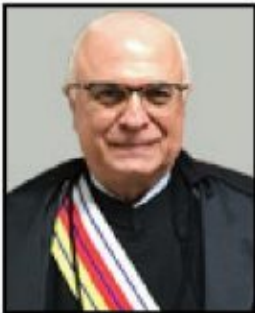
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação